

# Exige o exército que invadiu a Guatemala a rendição incondicional do presidente Arbenz

**DECLARAÇÕES DO CORONEL CASTILLO ARMAS, COMANDANTE DO "EXERCITO DA LIBERTAÇÃO" — ANUNCIADA UMA OFENSIVA CONTRA OS INSURRETOS POR PARTE DAS FORÇAS LEGALISTAS — ACUSAÇÃO DA GUATEMALA RECHAÇADA PELO DEPARTAMENTO DE ESTADOS**

CIDADE DO MEXICO, 21 (U. P.). — Por Jaime Cabrera — O exército de libertação, formado por anticomunistas guatemaltecos, exigiu esta tarde a "rendição incondicional" do presidente Jacobo Arbenz e de sua "camarilha vermelha", ao prosseguir seu avanço sem encontrar oposição.

"Exigimos a rendição incondicional de Arbenz e de seu grupo comunista, porque não estamos dispostos a transigir com aqueles que tiraram a liberdade dos cidadãos, aos quais torturaram e assassinaram nos cárceres", declarou o comandante supremo do "Exército de Libertação", Carlos Castillo Armas.

Em declarações feitas em entrevista telefônica com a "United Press", falando de Tegucigalpa pouco antes de partir para o seu "quartel general em marcha", Castillo Armas acrescentou: "Também pedimos ter piedade para com aqueles que desprezaram todos os bens da Guatemala, e de deixar de ser exemplo de governos espantados e vergonha da América".

Ministro Castillo Armas: "Não obstante a derrocada do regime comunista de Arbenz, a Guatemala não se entregará a conquista, nem a libertação tem já preparado um programa de afiliações nacionais, construtivo e não será posto em prática imediatamente".

Anoitecer-se às operações militares, Castillo Armas assegurou que prosseguem com êxito e que não se trata propriamente de

uma invasão e sim de uma ação de milhares de guatemaltecos que regressam a sua própria casa. No Exército Libertador não há um só chefe, nem oficial, nem soldado que não seja guatemalteco, e a pedido do governo guatemalteco, a super do que resolverá o Conselho de Segurança das Nações Unidas nesse sentido.

O presidente da Comissão, sr. Luis Quintanilla, do México, declarou aberta a sessão desse organismo, formado por cinco países, às 18 horas de hoje. A Comissão, afastando-se de sua norma habitual, celebrou uma sessão pública.

Entre os que a ela assistem, figuram representantes de Salvador, Panamá, Bolívia, Chile, Peru, Paraguai, Honduras, e Guatemala além dos membros da Comissão. O secretário da Comissão, sr. Santiago Ortiz, leu as duas notas dirigidas a esse organismo por parte da Guatemala.

A primeira, data de 19 do corrente, descreve os ataques militares que, segundo diz o governo guatemalteco, foram dirigidos contra si, e informa à Comissão que está apelando junto às Nações Unidas.

A segunda nota, datada de hoje, pede à Comissão que suspenda a consideração da denúncia guatemalteca, à espera de que se pronuncie o Conselho de Segurança.

Ambas as notas estão assinadas por Alfredo Chocano, encarregado de Negócios da Guatemala nesta capital. Quando terminou a leitura das notas, o representante dos Estados Unidos, sr. John C. Drier, declarou que seu governo deseja que a Comissão comece a considerar o caso como havia feito em situações semelhantes do passado.

Todavia, Drier acrescentou que, uma vez que a segunda nota considerava inadequado que a Comissão tomasse hoje medidas, presumia que a Comissão teria de levantar sua sessão, embora confiasse em que voltaria a reunir-se em breve.

Os representantes José Carlos Vitorre, da Argentina; Fernando Lobo, do Brasil; e Gonzalo Guill, de Cuba, expressaram opiniões identicas.

Quintanilla pediu, então, a Ortiz que lesse o ante-projeto da resposta da Comissão ao sr. Chocano.

Esse ante-projeto acusa o recebimento das duas notas e assegura a Chocano que a Comissão está sempre a serviço das nações americanas.

Depois que os membros da Comissão aprovaram o ante-projeto de resposta, fazendo-lhe pequenas modificações, o sr. Quintanilla levantou a sessão.

NOVA NOTA A COMISSÃO INTERAMERICANA DE PAZ WASHINGTON, 21 (U. P.). — É o seguinte o texto da segunda nota da Guatemala à comissão Interamericana de Paz, datada hoje, na qual pede à Comissão que suspenda toda a decisão sobre a primeira nota:

"Tenho a honra de dirigir-lhe novamente a V. ex.ª, com relação a uma comunicação que me permitiu entregar-lhe em 19 do corrente." (Conclui na 2.ª página)

LONDRES, 21 (U. P.). — O novo "primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France, deu segurança aos Estados Unidos e Grã Bretanha de que não haverá "entrega" desastrosa nenhuma da França na Indochina, segundo se soube, hoje, em fontes bem informadas.

Isto foi revelado na ocasião em que o ministro do Exterior sr. Anthony Eden informava ao primeiro ministro Churchill sobre a Conferência de Ginebra, e ambos se preparavam para partir rumo a Washington. (Conclui na 2.ª página)

## AFIRMA MENDES-FRANCE

# "Não se entregará a França aos comunistas na Indochina"

O atual chefe do governo prometeu aos EE. UU. e à Grã Bretanha que a paz só será obtida se puder consegui-la com honra



Mendes-France, primeiro ministro francês.

LONDRES, 21 (Por Wilbur G. Landrey, da U. P.). — Fontes bem informadas revelaram, hoje, que o novo presidente do Conselho, sr. Pierre Mendes-France deu segurança aos Estados Unidos e à Grã Bretanha de que a França não se "entregará" aos comunistas na Indochina.

O subsecretário de Estado sr. Walter Bedell-Smith, dos Estados Unidos, e o ministro britânico, sr. Anthony Eden, conferenciaram ontem separadamente em Paris com Mendes-France ao passarem pela capital francesa.

Os informantes antes citados disseram que o novo primeiro ministro, que prometeu conseguir a paz na Indochina antes de um mês, declarou que seu governo não capitulará na Indochina. Contudo, também disse que a França deve lograr a paz na Indochina, se puder conseguir em forma honrosa.

Mendes-France tinha intenções

## O café brasileiro em disponibilidade

Declarações do representante do Instituto Brasileiro do Café em Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.). — É prematuro falar de que há mais café brasileiro disponível e que, por conseguinte, seja possível que baixem os preços antes de um ano, disse Horácio Cintra Leite, representante em Nova York do Instituto Brasileiro do Café.

Leite reconheceu que na semana passada foi aumentado o cálculo não oficial dos estoques de café da safra passada.

"Infelizmente — explicou — este cálculo não oficial foi feito principalmente acrescentando ao saldo aproximado de café que ficava da safra passada as sacas de café que se supõe facilmente que deixaram de ser vendidos pela baixa que houve nas vendas aos Estados Unidos durante o mês de maio e as primeiras semanas de junho.

"Porem o cálculo não leva em conta outros fatores importantes, como os de vendas à Europa que neste ano subiram em 17 por cento. As vendas durante o primeiro trimestre de 1954 à Alemanha Ocidental e Flândia, unicamente, foram superiores em 219.000 sacas às do período equivalente a 1953.

A situação se complica — disse Leite — em vista de que "é provável que a baixa das aquisições norte-americanas durante maio e a primeira quinzena de

junho foi devido a que a maioria dos importadores estavam pendentes do que pudessem passar com a nova safra, que começa a chegar aos mercados no dia 1.º de julho".

"Se nosso problema fosse o de abastecer unicamente aos Estados Unidos — disse Leite — seria mais otimista; porém a verdade é que a procura do café está aumentando em todo o mundo".

LONDRES, 21 (U. P.). — O novo "primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France, deu segurança aos Estados Unidos e Grã Bretanha de que não haverá "entrega" desastrosa nenhuma da França na Indochina, segundo se soube, hoje, em fontes bem informadas.

Isto foi revelado na ocasião em que o ministro do Exterior sr. Anthony Eden informava ao primeiro ministro Churchill sobre a Conferência de Ginebra, e ambos se preparavam para partir rumo a Washington. (Conclui na 2.ª página)

NOVA YORK — (APLA) — Sempre que um europeu desembarca nos Estados Unidos, a primeira pergunta que ouve é a respeito da Comunidade de Defesa Europeia. Em compensação, a primeira pergunta que faz é sobre o senador Mac. Carthy. Atualmente, dá-se muita importância a Mac Carthy na Europa, mas uma outra coisa já está começando a fazer com que nos esqueçamos de suas atitudes ridículas — a saber, a própria Europa. O principal problema do nosso tempo é a liberdade. Mas não podemos ter a liberdade se não tivermos a paz, e esta é impossível se não conseguirmos formar uma Europa forte e independente. A única saída para isto é a federação europeia.

Em política, o que mais conta é a maneira de colocar os problemas diante do público, o "ângulo de visão". Tomemos, por exemplo, Hitler. Desde o momento em que ele conseguiu criar a "questão judia", estava vitorioso aos olhos do público. Todos os alemães viram-se forçados a inquirir de cada ser humano se era ou não judeu. O ponto de vista racista lhes havia sido inculcado. Hoje, felizmente, o que está impondo a consciência de todos os europeus é a ideia da unificação da Europa.

A recente Conferência de Berlim, muito embora não tenha chegado a qualquer solução concreta para o problema alemão e austríaco, teve um efeito moral da mais alta importância: o triunfo através pelos aliados à mesa de conferências foi o conceito da unidade europeia. Em Berlim, graças à simples existência de um projeto de Exército europeu e de federação política da Europa, tivemos algo mais a defender do que apenas um passado glorioso ou a manutenção de um "status quo". Tínhamos algo de positivo e de concreto: o futuro e o ideal comum de todas as nações europeias.

E é importante foi isto, que o próprio Molotov viu-se forçado a apresentar um plano para a unificação da Europa! A "aliança democrática" de 32 nações, proposta pelo Kremlin, incluiu países como a Espanha "fascista", o Portugal "corporativista", o Vaticano "obscurista", a Iugoslávia "desviacionista" e as colônias americanas, tais como a França, a Itália e a

Além disso, alem dos seis satélites soviéticos e da própria União Soviética, O Kremlin não se esqueceu nem mesmo de Andorra, Liechtenstein e Mônaco. Este "cocktail" ideológico do Molotov não tem em si mesmo grande importância, mas vem provar que conceito da unidade europeia já fez tais progressos que o Kremlin compreendeu que "não poderá combater-lo a não ser fingindo-o aceita-lo".

Má dois ou três anos atrás, mal se poderia imaginar este progresso. Mas ainda são muito arduos os problemas com que nos defrontamos. Durante dois anos discutimos a criação da Comunidade de Defesa Europeia, e até agora apenas um país, a Holanda, ratificou-a. Sem dúvida, a Alemanha, a Bélgica e o Luxemburgo não tardarão a seguir o seu exemplo, mas o projeto ainda encontra grande oposição na França, sendo que na Itália ainda não começou a ser debatido. Mesmo um plano muito mais simples, como é o projeto de unificação político-constitucional de seis nações apresentado por Schuman, há mais de um ano aprovado em Estrasburgo, ainda não foi trazido a debate em nenhum parlamento nacional.

Quais as razões dessa demora? Os principais obstáculos à unificação da Europa não são os "interesses econômicos" nem os atos das nações, mas residem principalmente "no coração dos homens".

A educação nacionalista que um europeu, desde a mais tenra infância, recebe — dos livros de história, da lembrança de guerras passadas, da crença absurda em cultura "nacionais" — impede que ele se julgue um europeu, ao invés de francês, alemão, holandês ou suco. Consequentemente, os europeus, entremalhados com suspeita, relutam em empreender em conjunto uma obra grandiosa e nova.

Todos os inqueritos da opinião pública levantados em vários países europeus durante os dois últimos anos revelaram que 75 por cento das pessoas eram favoráveis à unificação da Europa. Contudo, tratava-se de um princípio de ordem geral. Quando se pergunta a um francês se estaria disposto a entrar para um

ganhamo, formado por cinco países, às 18 horas de hoje. A Comissão, afastando-se de sua norma habitual, celebrou uma sessão pública.

Entre os que a ela assistem, figuram representantes de Salvador, Panamá, Bolívia, Chile, Peru, Paraguai, Honduras, e Guatemala além dos membros da Comissão. O secretário da Comissão, sr. Santiago Ortiz, leu as duas notas dirigidas a esse organismo por parte da Guatemala.

A primeira, data de 19 do corrente, descreve os ataques militares que, segundo diz o governo guatemalteco, foram dirigidos contra si, e informa à Comissão que está apelando junto às Nações Unidas.

A segunda nota, datada de hoje, pede à Comissão que suspenda a consideração da denúncia guatemalteca, à espera de que se pronuncie o Conselho de Segurança.

Ambas as notas estão assinadas por Alfredo Chocano, encarregado de Negócios da Guatemala nesta capital. Quando terminou a leitura das notas, o representante dos Estados Unidos, sr. John C. Drier, declarou que seu governo deseja que a Comissão comece a considerar o caso como havia feito em situações semelhantes do passado.

Todavia, Drier acrescentou que, uma vez que a segunda nota considerava inadequado que a Comissão tomasse hoje medidas, presumia que a Comissão teria de levantar sua sessão, embora confiasse em que voltaria a reunir-se em breve.

Os representantes José Carlos Vitorre, da Argentina; Fernando Lobo, do Brasil; e Gonzalo Guill, de Cuba, expressaram opiniões identicas.

Quintanilla pediu, então, a Ortiz que lesse o ante-projeto da resposta da Comissão ao sr. Chocano.

Esse ante-projeto acusa o recebimento das duas notas e assegura a Chocano que a Comissão está sempre a serviço das nações americanas.

Depois que os membros da Comissão aprovaram o ante-projeto de resposta, fazendo-lhe pequenas modificações, o sr. Quintanilla levantou a sessão.

NOVA NOTA A COMISSÃO INTERAMERICANA DE PAZ WASHINGTON, 21 (U. P.). — É o seguinte o texto da segunda nota da Guatemala à comissão Interamericana de Paz, datada hoje, na qual pede à Comissão que suspenda toda a decisão sobre a primeira nota:

"Tenho a honra de dirigir-lhe novamente a V. ex.ª, com relação a uma comunicação que me permitiu entregar-lhe em 19 do corrente." (Conclui na 2.ª página)

LONDRES, 21 (U. P.). — O novo "primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France, deu segurança aos Estados Unidos e Grã Bretanha de que não haverá "entrega" desastrosa nenhuma da França na Indochina, segundo se soube, hoje, em fontes bem informadas.

Isto foi revelado na ocasião em que o ministro do Exterior sr. Anthony Eden informava ao primeiro ministro Churchill sobre a Conferência de Ginebra, e ambos se preparavam para partir rumo a Washington. (Conclui na 2.ª página)

NOVA YORK — (APLA) — Sempre que um europeu desembarca nos Estados Unidos, a primeira pergunta que ouve é a respeito da Comunidade de Defesa Europeia. Em compensação, a primeira pergunta que faz é sobre o senador Mac. Carthy. Atualmente, dá-se muita importância a Mac Carthy na Europa, mas uma outra coisa já está começando a fazer com que nos esqueçamos de suas atitudes ridículas — a saber, a própria Europa. O principal problema do nosso tempo é a liberdade. Mas não podemos ter a liberdade se não tivermos a paz, e esta é impossível se não conseguirmos formar uma Europa forte e independente. A única saída para isto é a federação europeia.

Em política, o que mais conta é a maneira de colocar os problemas diante do público, o "ângulo de visão". Tomemos, por exemplo, Hitler. Desde o momento em que ele conseguiu criar a "questão judia", estava vitorioso aos olhos do público. Todos os alemães viram-se forçados a inquirir de cada ser humano se era ou não judeu. O ponto de vista racista lhes havia sido inculcado. Hoje, felizmente, o que está impondo a consciência de todos os europeus é a ideia da unificação da Europa.

A recente Conferência de Berlim, muito embora não tenha chegado a qualquer solução concreta para o problema alemão e austríaco, teve um efeito moral da mais alta importância: o triunfo através pelos aliados à mesa de conferências foi o conceito da unidade europeia. Em Berlim, graças à simples existência de um projeto de Exército europeu e de federação política da Europa, tivemos algo mais a defender do que apenas um passado glorioso ou a manutenção de um "status quo". Tínhamos algo de positivo e de concreto: o futuro e o ideal comum de todas as nações europeias.

E é importante foi isto, que o próprio Molotov viu-se forçado a apresentar um plano para a unificação da Europa! A "aliança democrática" de 32 nações, proposta pelo Kremlin, incluiu países como a Espanha "fascista", o Portugal "corporativista", o Vaticano "obscurista", a Iugoslávia "desviacionista" e as colônias americanas, tais como a França, a Itália e a

Além disso, alem dos seis satélites soviéticos e da própria União Soviética, O Kremlin não se esqueceu nem mesmo de Andorra, Liechtenstein e Mônaco. Este "cocktail" ideológico do Molotov não tem em si mesmo grande importância, mas vem provar que conceito da unidade europeia já fez tais progressos que o Kremlin compreendeu que "não poderá combater-lo a não ser fingindo-o aceita-lo".

Má dois ou três anos atrás, mal se poderia imaginar este progresso. Mas ainda são muito arduos os problemas com que nos defrontamos. Durante dois anos discutimos a criação da Comunidade de Defesa Europeia, e até agora apenas um país, a Holanda, ratificou-a. Sem dúvida, a Alemanha, a Bélgica e o Luxemburgo não tardarão a seguir o seu exemplo, mas o projeto ainda encontra grande oposição na França, sendo que na Itália ainda não começou a ser debatido. Mesmo um plano muito mais simples, como é o projeto de unificação político-constitucional de seis nações apresentado por Schuman, há mais de um ano aprovado em Estrasburgo, ainda não foi trazido a debate em nenhum parlamento nacional.

Quais as razões dessa demora? Os principais obstáculos à unificação da Europa não são os "interesses econômicos" nem os atos das nações, mas residem principalmente "no coração dos homens".

A educação nacionalista que um europeu, desde a mais tenra infância, recebe — dos livros de história, da lembrança de guerras passadas, da crença absurda em cultura "nacionais" — impede que ele se julgue um europeu, ao invés de francês, alemão, holandês ou suco. Consequentemente, os europeus, entremalhados com suspeita, relutam em empreender em conjunto uma obra grandiosa e nova.

Todos os inqueritos da opinião pública levantados em vários países europeus durante os dois últimos anos revelaram que 75 por cento das pessoas eram favoráveis à unificação da Europa. Contudo, tratava-se de um princípio de ordem geral. Quando se pergunta a um francês se estaria disposto a entrar para um



**VAI PARA HOLLYWOOD** — ROMA — Ana Magnani, a "rainha" do cinema italiano, em companhia do autor teatral norte-americano Tennessee Williams, logo após assinar o contrato que lhe assegura o papel feminino principal na filmagem de "The Rose Tattoo" em Hollywood. O papel de galã caberá a Burt Lancaster. (Foto United Press, via aérea).

## NAS NAÇÕES UNIDAS

# Vetou a União Soviética a proposição do Brasil e Colômbia sobre a Guatemala

Apesar da advertência dos Estados Unidos de que a Rússia devia manter-se à margem da questão, o delegado soviético obstruiu a moção sobre o problema da invasão daquele país

NAÇÕES UNIDAS, 20 (UP) — A União Soviética vetou a proposição brasileira-colômbiana de passar à Organização dos Estados Americanos o problema da invasão da Guatemala por forças contrárias ao governo presidido pelo sr. Jacobo Arbenz.

Depois que os membros da Comissão aprovaram o ante-projeto de resposta, fazendo-lhe pequenas modificações, o sr. Quintanilla levantou a sessão.

NOVA NOTA A COMISSÃO INTERAMERICANA DE PAZ WASHINGTON, 21 (U. P.). — É o seguinte o texto da segunda nota da Guatemala à comissão Interamericana de Paz, datada hoje, na qual pede à Comissão que suspenda toda a decisão sobre a primeira nota:

"Tenho a honra de dirigir-lhe novamente a V. ex.ª, com relação a uma comunicação que me permitiu entregar-lhe em 19 do corrente." (Conclui na 2.ª página)

LONDRES, 21 (U. P.). — O novo "primeiro ministro da França, sr. Pierre Mendes-France, deu segurança aos Estados Unidos e Grã Bretanha de que não haverá "entrega" desastrosa nenhuma da França na Indochina, segundo se soube, hoje, em fontes bem informadas.

Isto foi revelado na ocasião em que o ministro do Exterior sr. Anthony Eden informava ao primeiro ministro Churchill sobre a Conferência de Ginebra, e ambos se preparavam para partir rumo a Washington. (Conclui na 2.ª página)

NOVA YORK — (APLA) — Sempre que um europeu desembarca nos Estados Unidos, a primeira pergunta que ouve é a respeito da Comunidade de Defesa Europeia. Em compensação, a primeira pergunta que faz é sobre o senador Mac. Carthy. Atualmente, dá-se muita importância a Mac Carthy na Europa, mas uma outra coisa já está começando a fazer com que nos esqueçamos de suas atitudes ridículas — a saber, a própria Europa. O principal problema do nosso tempo é a liberdade. Mas não podemos ter a liberdade se não tivermos a paz, e esta é impossível se não conseguirmos formar uma Europa forte e independente. A única saída para isto é a federação europeia.

Em política, o que mais conta é a maneira de colocar os problemas diante do público, o "ângulo de visão". Tomemos, por exemplo, Hitler. Desde o momento em que ele conseguiu criar a "questão judia", estava vitorioso aos olhos do público. Todos os alemães viram-se forçados a inquirir de cada ser humano se era ou não judeu. O ponto de vista racista lhes havia sido inculcado. Hoje, felizmente, o que está impondo a consciência de todos os europeus é a ideia da unificação da Europa.

A recente Conferência de Berlim, muito embora não tenha chegado a qualquer solução concreta para o problema alemão e austríaco, teve um efeito moral da mais alta importância: o triunfo através pelos aliados à mesa de conferências foi o conceito da unidade europeia. Em Berlim, graças à simples existência de um projeto de Exército europeu e de federação política da Europa, tivemos algo mais a defender do que apenas um passado glorioso ou a manutenção de um "status quo". Tínhamos algo de positivo e de concreto: o futuro e o ideal comum de todas as nações europeias.

E é importante foi isto, que o próprio Molotov viu-se forçado a apresentar um plano para a unificação da Europa! A "aliança democrática" de 32 nações, proposta pelo Kremlin, incluiu países como a Espanha "fascista", o Portugal "corporativista", o Vaticano "obscurista", a Iugoslávia "desviacionista" e as colônias americanas, tais como a França, a Itália e a

Além disso, alem dos seis satélites soviéticos e da própria União Soviética, O Kremlin não se esqueceu nem mesmo de Andorra, Liechtenstein e Mônaco. Este "cocktail" ideológico do Molotov não tem em si mesmo grande importância, mas vem provar que conceito da unidade europeia já fez tais progressos que o Kremlin compreendeu que "não poderá combater-lo a não ser fingindo-o aceita-lo".

Má dois ou três anos atrás, mal se poderia imaginar este progresso. Mas ainda são muito arduos os problemas com que nos defrontamos. Durante dois anos discutimos a criação da Comunidade de Defesa Europeia, e até agora apenas um país, a Holanda, ratificou-a. Sem dúvida, a Alemanha, a Bélgica e o Luxemburgo não tardarão a seguir o seu exemplo, mas o projeto ainda encontra grande oposição na França, sendo que na Itália ainda não começou a ser debatido. Mesmo um plano muito mais simples, como é o projeto de unificação político-constitucional de seis nações apresentado por Schuman, há mais de um ano aprovado em Estrasburgo, ainda não foi trazido a debate em nenhum parlamento nacional.

Quais as razões dessa demora? Os principais obstáculos à unificação da Europa não são os "interesses econômicos" nem os atos das nações, mas residem principalmente "no coração dos homens".

A educação nacionalista que um europeu, desde a mais tenra infância, recebe — dos livros de história, da lembrança de guerras passadas, da crença absurda em cultura "nacionais" — impede que ele se julgue um europeu, ao invés de francês, alemão, holandês ou suco. Consequentemente, os europeus, entremalhados com suspeita, relutam em empreender em conjunto uma obra grandiosa e nova.

Todos os inqueritos da opinião pública levantados em vários países europeus durante os dois últimos anos revelaram que 75 por cento das pessoas eram favoráveis à unificação da Europa. Contudo, tratava-se de um princípio de ordem geral. Quando se pergunta a um francês se estaria disposto a entrar para um

ganhamo, formado por cinco países, às 18 horas de hoje. A Comissão, afastando-se de sua norma habitual, celebrou uma sessão pública.

Entre os que a ela assistem, figuram representantes de Salvador, Panamá, Bolívia, Chile, Peru, Paraguai, Honduras, e Guatemala além dos membros da Comissão. O secretário da Comissão, sr. Santiago Ortiz, leu as duas notas dirigidas a esse organismo por parte da Guatemala.

# PAPEL DOS ESTADOS UNIDOS NOS ACONTECIMENTOS DA GUATEMALA

Sugerido que o país ofereça aos rebeldes algo mais que o apoio moral — Apontado um possível malogro dos revolucionários como uma grande derrota da Norte America

NOVA YORK, 21 (UP) — O vespertino democrata "New York Post" declara em editorial, hoje, que ninguém pode "ocultar nosso papel" nos acontecimentos da Guatemala, mas que a grande interrogação hoje é saber "se é esforço a que nos comprometemos tem algum programa capaz de nos fazer ter o apoio do povo da Guatemala" ou se se trata de uma "aventura militar" de "um bando de mercenários armados, empunhados num golpe militar de curta duração".

Por sua vez, o vespertino "New York World-Telegram and Sun" sugere, em editorial, que é possível que os Estados Unidos tenham que dar aos rebeldes da Guatemala algo mais que apoio moral se se quiser impedir que seu malogro seja apresentado logo "como uma grande derrota para este país".

O "Post" declara que não se pode negar que o regime guatemalteco vem succumbindo à pressão comunista e que o comunismo guatemalteco é um "batalhão avançado do imperialismo soviético".

"BASE SOVIÉTICA" — Nessas condições, acrescenta, "era inconcebível que os Estados Unidos pudessem — ou deveriam

— permanecer indiferentes" ante o estabelecimento "dessa base soviética de operações".

"Interviermos para conter essa investida — prossegue — Nenhuma negativa austera pode ocultar nosso papel, e ganharemos pouca estima no mundo ao negarmos a admitir as complexidades de nossa posição. Alertamos claramente aos rebeldes e nos fazemos um tanto ridículos apoiando uma "cessação de fogo" uma vez que aqueles se puseram em marcha.

"Estamos comprometidos com os rebeldes. A grande interrogação é se o esforço a que nos comprometemos é capaz de ter o apoio do povo da Guatemala... Há perigo no triunfo da rebelião, assim como no seu malogro. Porque se esta for uma aventura militar a sangue frio, que termina destruindo as limitadas reformas econômicas que conseguiu a empobrecida Guatemala, pagaremos um preço alto pela empresa.

"O que todos perguntarão é se o "exército de libertação" conduz a bandeira da liberdade ou o manchado emblema da "United Fruit". A batalha da Guatemala é muito mais complicada que uma ação militar".

O "World-Telegram and Sun" declara que o provável é que os rebeldes, não tendo logrado tomar os centros estratégicos do país enquanto gozaram as vantagens da surpresa, encontrem crescentes dificuldades a menos que algo se faça em seu favor, e que seu malogro seria apresentado em todo o mundo pelos vermelhos como uma grande derrota dos Estados Unidos.

Tal interpretação terá ampla aceitação, porque o conflito na Guatemala é muito mais que outra revolução nas repúblicas bananadas. É o primeiro choque armado entre as forças pro e contra o comunismo no Hemisfério Ocidental.

Os inquerentes da Guatemala contam com nosso apoio moral, porém pode suceder que, numa ação decisiva, descubram que o apoio moral é um pobre substituto das balas. Os vermelhos usam armas mais persuasivas e pode ser que tenhamos que fazer o mesmo".

(Conclui na 2.ª página)

# FORÇAS ANFÍBIAS FRANCESAS DESFECHAM PESADO ATAQUE CONTRA OS COMUNISTAS

Carga de bombas sobre os centros de resistência rebelde

HANOI, 31 (UP) — Forças anfíbias francesas, com apoio de tanques e artilharia, penetraram, hoje, no coração de uma das maiores zonas de operações dos comunistas na zona ocidental do delta do rio Vermelho.

Esta base se encontra na ilha de Van Coc, no meio do rio, a 30 quilômetros ao noroeste de Hanoi. Centenas de soldados franceses que desembarcaram na ilha na madrugada de ontem, atacaram uma série de aldeias convertidas pelos comunistas em cidadelas subterâneas e em quartéis dos soldados vermelhos que vinham infiltrando-se através dos postos defensivos franceses no delta. Informações oficiais dizem que continua uma intensa ação na ilha, desde que os vermelhos foram surpreendidos nos seus redutos.

Aviões franceses vêm apoiando a ação militar, lançando chuvas de bombas explosivas e incendiárias sobre os centros de resistência rebelde.

Outras informações dizem que até hoje haviam sido mortos 38 comunistas capturados outros 30. Entretanto, os aviões franceses vêm mantendo um ataque sistemático contra as colunas de caminhões rebeldes que transportam apetrechos das bases na fronteira chinesa até os acampamentos das sete divisões vermelhas que cercam o delta. Além das bombas explosivas, os aviões lançam as chamadas bombas anti-pessoas "Marpissa" que ao explodir estilhaçam-se e expõem estilhaços afiadíssimos em todas as direções, quase à altura do solo.

Por outro lado, o general Raoul Salan, segundo comandante supremo francês regressou de uma viagem de inspeção de dois dias pela metade do centro e sul de Annam, onde os comunistas intensificaram muito sua ação nas últimas duas semanas. Durante o fim de semana houve violento choque entre comunistas e vietnamitas ao norte de Hué, na costa.

Mais ao sul, 20 quilômetros ao norte de Qui-Nhon, região de Binh Dinh, uma companhia vietnamita surpreendeu três companhias rebeldes e lhe causou 25 mortos.

ATAQUE DAS FORÇAS AERÉAS HANOI, 20 (UP) — Os aviões franceses tomaram a ofensiva hoje, atacando com bombas e fogo de metralhadoras as estradas que cruzam ao delta do rio Vermelho, primeiro objetivo dos vietnamitas.

O Alto Comando francês aproveitou a jornada de excelente tempo para realizar suas incursões contra as linhas de abastecimento do general Vo guyen Giap. Os objetivos principais foram Yean Bay, na estrada 13, que do sul da China conduz ao extremo noroeste do delta, e a rota 41, na zona de Moc Chau, onde se haviam localizado elementos das divisões que lutaram em Dien Bien Phu.

Os bombardeiros medidos lançaram suas bombas de 500 e 1000 libras sobre os depósitos de abastecimento próximos às duas mencionadas localidades, enquanto que aviões com foguetes fustigaram as colunas de caminhões inimigos.

Em terra a ação limitou-se ao mínimo. Algumas forças do Viet Minh foram dispersadas na zona de Tohepore, em Laos, registrando-se algumas baixas de ambos os lados.











## FRANCISCO PATI

Quem viveu os anos tormentosos do fim da Segunda Conflagração Universal, quem não perdeu jamais de vista a sorte e as coisas da Itália (como quem esta linha subscrive) deve lembrar-se de

## AS BOAS NORMAS

Outra expressão popular fala em tapar buracos. O chefe do Executivo municipal não faz muito, como se sabe, obtive uma verba semelhante. E já a liquidez e pretenda nova. O fato em si não seria estranhável porque a capital tem estado administrativamente abandonada e vastas são as suas necessidades de obras e melhoramentos. A verdade, porém, é que o prefeito não apresentou à Câmara a necessária comprovação das despesas realizadas. Muitas coisas leva a crer que a aplicação dos esgotados duzentos milhões de cruzeiros não se enquadram, como seria legal e moral, no programa previsto e autorizado. E daí, a tentativa de renovar a vultosa verba para corrigir deficiências, para tapar bu-

Agindo, pois, como agiu, por negação, o grupo minoritário permitiu que a Câmara cumprisse o seu dever, defendendo, do contribuinte, que vive sobrecarregado de impostos, o míngua e sagado bolsinho. Administrar os negócios cidadãos é a sua missão. E se o Executivo vem falhando totalmente, decorrendo da sua ação inexperiente, mal orientada, arbitrária, prejuízos de varia sorte para a população já tanto e em tudo tão sacrificada, justo, é imprescindível, lovabilíssimo é que os vereadores, conscientes das suas responsabilidades, procurem com

Que formosa e complexa personalidade a de Carlos de Campos, jornalista, (dirigiu longamente o "Correio Paulistano" que agora celebra o seu centenário) musicista, jurista, parlamentar, homem de Estado! Filho do grande Bernardino de Campos tinha a estirpe dos verdadeiros estadistas. No governo do Estado sucedeu ao eminente Washington Luis. E a sua ação foi das mais esclarecidas e benéficas, assinalada por admiráveis feitos. Sustentou vitoriosamente a legalidade contra a desordem; lançou, para melhorar o abastecimento de água da capital, a portentosa adutora do Rio Claro; iniciou, dando-lhe normas científicas definitivas, o combate à broca do café; tendo o governo da União resolvido alhear-se do problema nacional da defesa do café, fundou o Instituto do Café; possibilitou, com decisão, a obra dos grandes lagos da Light e da usina geradora do Cubatão, que por vinte anos deu a São Paulo regular fornecimento de energia elétrica a preços econômicos, o que permitiu

## EXPANSÃO MARÍTIMA

O primeiro, construído sob a direção do mestre Manuel Maria Monica — experimentado construtor de navios de madeira, na

O período ditatorial fomentava o desmantelo dos serviços e instituições de São Paulo. Fixaram-se as inovações mais perigosas. Tal período, porém, foi superado pelo governo do professor Lucas Nogueira Garcez. Acumulou ruínas e não deixou saudades. Não podemos voltar aos seus métodos devastadores. A instituição consubstanciada no Monte de Socorro não pode ser abolida por pretexto algum.

RIO, 21 (Asapress) — O jur

crítica e público. Na II Bienal de São Paulo, alcançou o grande prêmio de desenho, sendo o único artista que alcançou a unanimidade do júri internacional.

Estes tres exemplos comprovam sem esforço, antes num seguimento natural de fatos, que a organização corporativa portuguesa, procura sempre servir, e para melhor, as atividades nacionais e, no caso presente, a industria baccalhoeira — fonte inesgotavel da economia portuguesa. O baccalhau, em Portugal, é saudavel alimento popular e ainda excelente artigo de exportação.

BRASILIO MACHADO NETO

Esta é solução de bom senso, merecedora de elogios, pela tendência que revela de corrigir os rumos errados até agora seguidos nesse capítulo. E' de esperar-se que a comissão, integrada por elementos capazes, dotados da necessária isenção e de visão realista, possa apresentar em breve ao Executivo, como ao Legislativo, as melhores sugestões, para que a política econômica da República Nacional possa desenvolver-se no futuro sem os tropeços de agora.

E poderá vir-se, então, quando eliminados certos obstáculos, e conhecidos, que a livre iniciativa dos capitais privados realizaria no campo da eletricidade obras ainda maiores que as do passado, em favor do progresso do país.

## DETROIT "Está acen

“O presidente do Banco do Brasil, que está negando cambio para as compras no exterior, não há muito, afirmou, na Escola Naval, que o país não contava com disponibilidades para esse fim. As safras das nossas exportações em moeda estrangeira estavam comprometidas. Não chegavam, sequer, para atender aos compromissos internacionais e à demanda das embaixadas estrangeiras. Isso é notório, com reflexos teríveis sobre o desenvolvimento econômico do Brasil.

no Brasil. "Tudo isso é conhecido. Mas a nação estranha que, sendo essa a realidade, esteja o governo pagando juros em dólares, através das letras do Tesouro. Mais de um bilhão já foram desviados para tais operações, agravando a escassez de cambiais. Até recursos de bancos oficiais vão sendo aplicados nesses títulos, que rendem quatorze por cento, violando a chamada lei da usura. Será que a Petrobrás, a fim de conseguir dólares, terá de ingressar também naquele mercado mobiliário?"

São contradições da política financeira e cambial que mesmo os iniciados não podem compreender. E, dessa forma, continua muito mal a questão do petróleo brasileiro. Já gastamos, por ano, cerca de trezentos milhões de dólares com os combustíveis líquidos. As despesas crescem vinte por cento em cada exercício. Dentro em breve, o orçamento de câmbio estará todo comprometido com gasolina e óleos. Uma simples queda no preço internacional do café, ou, no volume da nossa produção, poderá determinar uma crise tremenda.

O projeto contará com a assistência de todos os componentes da referida comissão, que autoriza o prefeito Dulcídio Cardoso a abrir crédito de quarenta milhões de cruzeiros para a aquisição de 10 mil toneladas de ferro e aço, que a DASP poderá não só fazer substituições na atual rede, como estabelecer novas linhas de abastecimento, extensão e prolongamento das mesmas. A

RIO, 21 (Asapress) — O sr. Hugo

Ramos Filho, presidente da Comissão de Vereadores, criada para estudar e propor a solução para o problema do abastecimento da água apresentará, hoje, à mesa da Câmara do Distrito Federal projeto de lei visando atender as presentes necessidades do Departamento de Águas e Esgotos.

O projeto contará com a assinatura de todos os componentes da referida comissão, que autoriza o prefeito Dulcídio Cardoso a abrir crédito de quarenta milhões de cruzeiros para a compra de tubos de ferro, com os quais o DASP poderá não só fazer substituições na atual rede, como estabelecer novas linhas de abastecimento, extensão e prolongamento das mesmas. A situação real dos tubos é precária, existindo somente, no momento, cerca de 600 tubos. Com a abertura do crédito de quarenta milhões, acredita-se que a solução seja imediata.

NELSON WERNECK SODRE

o contrário do que pode parecer à primeira vista, teve alguns obstáculos à sua frente. Sua irreverência dos primeiros anos de atividade literária, aquela simplicidade de espírito que tanto recordava a ingenuidade das crianças, um desembaraço aparente que devia esconder traços inconfundíveis de firmeza, de personalidade, de solidez guardados por homem que pretendia aparecer como numeroso e, por isso mesmo, chocava por vezes o ambiente costumeiro, concorreram em muito para proporcionar-lhe, pelo menos no começo, um ambiente que só venceu pela persistência. Aquilo que, de um modo geral, afetava ao modernismo, — o horror ao novo, e particularmente ao novo brasileiro, — não lhe deu a par do medo, surpreendido pelas notas de escândalo com que os inovadores cer-

Uma surpresa misteriosa: Ora, tais destempestos não podiam deixar de chocar, de espantar mesmo ao mundo dos leilões, composto de gente lúbrica, importada e, mais do que isso, habituada a ver as coisas de forma alguma com o solene e de ordenado. Sair com as aparentes brincadeiras de Mario de Andrade, — mais aparentes do que pareciam, de vez que obedeciam a um claro raciocínio, a uma ordem preestabelecida, que era apenas a anti-orden costumeira. — parecia ao publico assim como sair um homem à rua em pijamas, ao atender visitas em cuecas. Ora, no Brasil, parte de po-

Muito ao contrario do que parece hoje, quando seu nome adquiriu uma dimensão correspondente a obra que deixou, — obra que está esperando estado, — houve resistencias, houve descrença, houve apelações bastante desfavoraveis em torno de, que ele fazia. Nesse sentido é necessario reconhecer no escritor paulista o mérito de não ter jamais recuado uma linha, em virtude daquelas resistencias. Recuou, é verdade, mas por vontade propria, abandonando, por si mesmo, excessos que estavam

mas não ligamos que estavam ali, a uma certa distância. Não sei se isso me aconteceu: "Há exageros na minha obra." É verdade muito minha. Se não te disse nada digno agora a razão porque os conservo. Trata-se de uma época toda especial da minha vida. "Paulicéia" é a cristalização de vinte anos de dúvidas, de sofrimentos, de lutas. É uma bomba. Arrebentou. É preciso que arrebentasse, senão me teria tornado a gente pobre, vilíssimo — Hermes Fontes, Martins Fontes, etc. Trata-se de carta, escrita ainda em 1922.

Relacionar as travessuras literárias de Mario de Andrade com o valor de sua obra é que nos parece estranho. Mais do que que estranho, errado. É preciso considerar o primeiro lugar, conforme tivemos oportunidade de frisar, que havia nelas menos travessura do que intenção. Intenção que se manteve, no essencial, por todo o tempo. Que traduzia a vontade de introduzir inovações. Que atingiu os seus fins, em muitos casos. Não parece justo, por isso, o julgamento do sr. Olívio Montenegro, na segunda edição de "O Romance Brasileiro", há pouco publicada, em que dedica um capítulo ao estudo de Mario de Andrade, reparando uma injustiça, a de tê-lo esquecido quando do texto primitivo.

Seja difícil sustentar que Mario de Andrade é um escritor popular, mas dos nossos escritores é popular, e vale a pena ser sentido? A rigor, nenhum. Não por culpa exclusiva dos escritores, está claro, embora haja muitos que se esmeram em conservar-se distantes do povo. Por culpa de uma estrutura social que deixa de um lado os escritores e o povo de outro lado, dificultando qualquer aproximação, no terreno específico da literatura. Isto é, quando o escritor aparece dentro do meio social, não se dá ao exercício de seu mister. Dai a afirmar que tal ou qual escritor se destina mais às elites, parece que vai alguma distância. No caso particular de Mario de Andrade, parece que uma grande distância. Só uma análise demorada, embora fácil, nos poderá demonstrar que, como poucos, dentro das condições que caracterizam a atividade literária, ele não tinha condições para ser entendido pelo povo. Preferíamos que a palavra povo não servisse como referência. Que se tratasse de público, por exemplo, coisa mais ampla, embora mais vaga. Como confundir, na verdade, num país ainda muito colonial, povo e literatura?

(Encerre-se para remissão de livro de Dona Mariana, 118 - An. 294 - Rio)











## ANIVERSÁRIOS

**100 ANOS** — Maria Cecília, filha do sr. e da sra. João de Deus, nasceu em 22 de junho de 1854.

**50 ANOS** — Maria Cecília, filha do sr. e da sra. João de Deus, nasceu em 22 de junho de 1854.

**40 ANOS** — Maria Cecília, filha do sr. e da sra. João de Deus, nasceu em 22 de junho de 1854.

**30 ANOS** — Maria Cecília, filha do sr. e da sra. João de Deus, nasceu em 22 de junho de 1854.

**20 ANOS** — Maria Cecília, filha do sr. e da sra. João de Deus, nasceu em 22 de junho de 1854.

**10 ANOS** — Maria Cecília, filha do sr. e da sra. João de Deus, nasceu em 22 de junho de 1854.

## NUPCIAS

**AMATO-VIGORITO** — Casamento realizado no dia 20, às 11 horas, na Igreja de São Paulo, entre o sr. Amato Vigorito e a sra. Maria Cecília, filha do sr. e da sra. João de Deus.

**NOTARI-FERRAZ** — Casamento realizado no dia 20, às 18 horas, na Igreja de São Paulo, entre o sr. Notari Ferraz e a sra. Maria Cecília, filha do sr. e da sra. João de Deus.

**NOTARI-FERRAZ** — Casamento realizado no dia 20, às 18 horas, na Igreja de São Paulo, entre o sr. Notari Ferraz e a sra. Maria Cecília, filha do sr. e da sra. João de Deus.

## NASCIMENTOS

**Nesta cidade** — Nasceu no dia 20, às 18 horas, na Igreja de São Paulo, o sr. Amato Vigorito, filho do sr. e da sra. João de Deus.

**Nesta cidade** — Nasceu no dia 20, às 18 horas, na Igreja de São Paulo, o sr. Amato Vigorito, filho do sr. e da sra. João de Deus.

**Nesta cidade** — Nasceu no dia 20, às 18 horas, na Igreja de São Paulo, o sr. Amato Vigorito, filho do sr. e da sra. João de Deus.

## HOMENAGENS

**DR. UZEDA MOREIRA** — Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Rua Libero Badado, 452. Telefone Residência: 51-1035.

**DR. UZEDA MOREIRA** — Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Rua Libero Badado, 452. Telefone Residência: 51-1035.

## FESTAS JUNINAS

**Festa de São Pedro** — Acontecerá no dia 25 de junho, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

**Festa de São Pedro** — Acontecerá no dia 25 de junho, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

**Festa de São Pedro** — Acontecerá no dia 25 de junho, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## NO CLUBE TAMANDARÉ

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina do Clube Tamandará, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina do Clube Tamandará, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## NO CENTRO COLEGIAL "MARI JOSE"

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina do Centro Colegial "Maria José", com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina do Centro Colegial "Maria José", com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## NO CLUBE MUNICIPAL

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina do Clube Municipal, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina do Clube Municipal, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## NO CLUBE PINHEIROS

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina do Clube Pinheiros, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina do Clube Pinheiros, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## NO CLUBE ATLÉTICO PAULISTANO

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina do Clube Atlético Paulistano, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina do Clube Atlético Paulistano, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## MUNDIAIS

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina dos Mundiais, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina dos Mundiais, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## NACIONAIS

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina das Nacionais, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina das Nacionais, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## LIMA BARRETO FOI...

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Lima Barreto, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Lima Barreto, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## UM ASSISTENTE CONTOU...

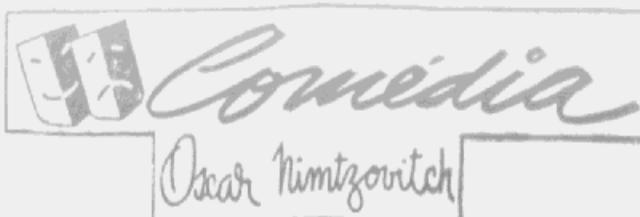
Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de um assistente, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de um assistente, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## AH! E JÁ QUE FALAMOS...

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de "Ah! e já que falamos...", com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de "Ah! e já que falamos...", com a participação de todos os alunos e professores da escola.



## REVISTAS E REVISTAS...

## NO "ALUMINIO": "TUDO DE FORA"

JOANA D'ARC já teve ocasião de nos apresentar duas revistas: "Rainha da Alegria" e "Pernas Provocantes". Ambas simplesmente desconhecidas, sem atrativos.

Agora, com a apresentação de "Tudo de Fora", firma um ponto de vista divulgado por muitas boas pessoas que apreciam o teatro: de que não se pode dispor a fazer realmente o teatro, mas sim para ganhar — mas de que maneira? — algum dinheiro, num curto prazo de tempo.

Um amontoado de números, tendo como fundo cenários improvisados e sem vida, um amontoado de artistas, a maioria sem saber o texto e a revista só não chega a decepcionar porque está abaixo de crítica.

Spina, um talentoso comico, perde seu tempo entre alguns rostinhos bonitos, outros menos. Hamilton, que poderia fazer um bom teatro, apenas sorri com a falta de gosto de seus companheiros. Joana D'Arc, que é bonita, sabe cativar o publico, não aproveita seus predicados.

Esquisitamente ruim a apresentação. Falta um pouco de tudo para ser de fato uma revista. Diríamos que assistimos a um "show" de colegiais um tanto avançadas.

De resto... Mas se não existe mais nada? Aconteceu no "Aluminio", domingo.

## NOTAS &amp; NOVIDADES

**LIMA BARRETO FOI...** — parar na delegacia; Araceli de Oliveira também; Paulo Ruschke completou o elenco; Tudo por quê? Simplesmente; solavam bombinhas que desagravava os bons visinhos; em comemoração ao primeiro ano de casados (Lima e Araceli); Alguem, na rua Major Diogo, comentou: "Bem, eu sabia que o Lima era o homem das bombinhas"; Mas das bombinhas... não sabia, não.

**UM ASSISTENTE CONTOU...** — para o cronista, em tom sigiloso: "Hum, se conhecesse o que aconteceu no 'Clubeinho', o último sábado?"; E para completar: uma graciosa 'distinção', em trajas paradisíacos — ou mais? — brindou uma assistência, das 4 às 6,30 horas (da manhã), com um "show" sui generis. Que terá sucedido? Fica a questão no ar.

**DENER PAMPLONA...** — avisa para "Negativo". E este com um estilo próprio, comunicou: "Nos estaremos com a companhia de teatro infantil, com a peça que eu dei o título 'Sonho de criança', no proximo dia 27, no 'Aluminio', Faltou o favor de dizer?"; ESTAO ORGANISANDO... uma companhia cinema-

## ANTECIPADA A ESTRÉIA

Morineau em São Paulo no dia 1.º de julho

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Morineau, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Morineau, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## Terezinha Amayo e Fernando Torres. Ambos têm desastrosa atuação no elenco de "Os Artistas Unidos".

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Terezinha Amayo e Fernando Torres, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Terezinha Amayo e Fernando Torres, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## CONTAM QUE DERCÍ...

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Dercí, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Dercí, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## CARROUSSEL (Por Dimas Joseph)

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Carroussel, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Carroussel, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

É cada vez mais fácil curar a tuberculose!

Antibióticos, drogas recém-inventadas, métodos novos de tratamento — fazem muito mais fácil a cura da tuberculose, hoje em dia. No entanto, a percentagem de casos fatais continua alta e o número de contaminados pela moléstia não tem diminuído como seria de esperar. O descuido, a falta de medidas profiláticas, de precauções sanitárias, são grande responsável por esse estado de coisas. Aprenda como evitar a tuberculose — e a reconhecer todos os seus sintomas, mesmo aqueles menos alarmantes. Procure conhecer o folheto que, sobre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America.



A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971, RIO DE JANEIRO

Peço-lhes que me remetam o folheto "Tuberculose"

Nome \_\_\_\_\_

Data do nasc. dia \_\_\_\_\_ mês \_\_\_\_\_ ano \_\_\_\_\_

Profissão \_\_\_\_\_ Casado? \_\_\_\_\_ Tem filhos? \_\_\_\_\_

Rua \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

12-XXXX-13

## Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida, fundada em 1895



## DIZEM... QUE SUCEDEU

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de "Dizem... que sucedeu", com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de "Dizem... que sucedeu", com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## CARTAZES DO DIA

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Cartazes do Dia, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Cartazes do Dia, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## CUPAO N.º 1

"CORREIO PAULISTANO"

"Teatro Permanente da Criança"

Nome \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

## PUBLICAÇÕES

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Publicações, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Publicações, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Campanha de Alfabetização, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Campanha de Alfabetização, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

## Forum paulista de Fruticultura

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Forum paulista de Fruticultura, com a participação de todos os alunos e professores da escola.

Realizada no dia 20, às 10 horas, na Igreja de São Paulo, a festa junina de Forum paulista de Fruticultura, com a participação de todos os alunos e professores da escola.





EDIÇÕES COMEMORATIVAS  
de seu I Centenário, de 26 de Junho  
a 4 de Julho, com a edição de  
**26 DE JUNHO,**  
será distribuído o "fac-símile" do primeiro número do mais antigo jornal  
Paulista.  
A HISTORIA DE UM JORNAL SE  
CONFUNDE COM A DE UM ESTADO  
RESERVE SEU EXEMPLAR  
100 ANOS A SERVIÇO DA CULTURA E DO PROGRESSO DE SÃO PAULO

NA PREFEITURA MUNICIPAL

EMITIDOS 660 MILHÕES DE CRUZEIROS EM  
APOLICES DA DÍVIDA MUNICIPAL

Bolsas de estudos para cursos de aperfeiçoamento — Instituições séries funcionais — Visita dos generais Estillac Leal e Peixoto Keller — Linha de ônibus desdobrada

O prefeito da capital assinou, ontem, decreto, emitindo, nos termos da lei 4.136, de 1951, 310 mil apolices nominativas, ou apolices de valor nominal de mil cruzeiros, no prazo de 15 anos, denominadas "Apolices da Dívida Pública da Municipalidade de São Paulo para Obras, Serviços e Melhoramentos em Geral" e 150 mil, com o mesmo enunciado.

**SERIES FUNCIONAIS**  
Instituindo series funcionais na Municipalidade, foi assinado, ontem decreto pelo chefe do Executivo da cidade. São as seguintes as series funcionais instituídas: administrador de mercado, auxiliar pratico de veterinária, balancista, cadastrista, fotografo, gerente, merceologista, oficial de farmacia, quimico sarcológico, técnico de aparelhos de optica, técnico de laboratorio-sarcológico e técnico de optica. Segundo o mesmo ato, os atuais extra-numerarios que estejam exercendo aquelas funções, serão reclassificados.

**VISITAS**  
Visitaram, ontem, o prefeito da capital, os generais Estillac Leal, comandante da Zona Centro e Peixoto Keller, de seu gabinete. Os ilustres visitantes foram recebidos pelo prefeito e pelo vice-prefeito da cidade, com quem se mantiveram em cordial palestra por alguns minutos. A visita foi protocolar, de cortesia.

**LINHA DE ONIBUS**  
A CMTC, a partir do proximo dia 28, fará correr desdobramento da linha de onibus "João Ramalho", com itinerario rua Campevas-Praça da Republica,

HOMENAGEADO EM GUARIBA  
O GOVERNADOR DO ESTADO

Festividades no domingo na prospera cidade do interior — Palavras do prof. Lucas Nogueira Garcez

O governador Lucas Nogueira Garcez visitou domingo ultimo a cidade de Guariba, em companhia dos srs. Renato Costa Lima, secretario da Agricultura; Sebastião Pais de Almeida, secretario da Fazenda; e Paulo de Azevedo Antunes, secretario da Saude, e ministro Franchini Neto. S. excia. e sua comitiva desembarcaram às 9,30 horas, no campo de pouso local, onde foram recebidos pelos srs. Antonio José Rodrigues Filho, prefeito municipal; dr. José Varral, bispo coadjutor de Jaboticabal, autoridades de Guariba e municípios vizinhos, e consideravel massa popular. Logo depois do desembarque, realizou-se a cerimonia de inauguração da quadra de cestobol e voleibol, construída por iniciativa da paróquia local.

**HOMENAGEM**  
No salão nobre da Santa Casa de Misericórdia, efetuou-se uma sessão solene em homenagem ao governador do Estado e membros de sua comitiva. Saudando o chefe do Executivo, o sr. Antonio José Rodrigues Filho, prefeito municipal, agradeceu, S. excia., os benefícios que a atual administração do Estado tem proporcionado a Guariba, inclusive a construção de uma ponte sobre o rio Mogi-Guaçu, que estabelece ligação com os municípios de Ribeirão Preto e Sorocaba.

Em resposta, o prof. Lucas Nogueira Garcez referiu-se à satisfação com que visitava Guariba, município onde, graças à congregação de todas as correntes políticas em torno de um programa comum que visa ao progresso local, tem sido possível ao prefeito Antonio José Rodrigues Filho realizar — friso — uma administração útil e operosa. Ressaltou o governador do Estado o seu propósito de continuar, até o fim de seu mandato, a politica de atendimento às justas reivindicações dos municípios.

Após ter presidido ao ato de lançamento da pedra fundamental da sede social da Associação de Agricultores de Guariba, o governador inaugurou a agencia autonoma da Caixa Economica do Estado. Usaram da palavra, nessa cerimonia, os srs. Sebastião Pais de Almeida, secretario da Fazenda, Flavio Tomás de Aquino e Antonio Ferreira Braga. Foi depois inaugurado o Posto de Puericultura, construído pela Prefeitura, em colaboração com o Estado. Para saudar o governador, falou o médico Alvaro Landgraf. Por ultimo, o governador Lucas Nogueira Garcez inaugurou a ponte sobre o rio Mogi-Guaçu, construída pelo governo do Estado, na atual administração, e que liga a sede do município de Guariba ao distrito de Pradópolis e a Ribeirão Preto e Sorocaba. Nesse ato, S. excia. declarou que a ponte terá o nome de Antonio Rodrigues Filho, em homenagem

**DELEGACIA FISCAL**  
Deve comparecer a Delegacia Fiscal o color federal em Tabapuá, sr. Antonio Pereira de Mesquita, a fim de receber a provisão de quitação expedida em seu favor, pelo Tribunal de Contas.

Associações culturais e científicas

**ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO** — A Academia de Medicina de São Paulo realizará no proximo dia 1.º de julho, em sua sede, a rua Roberto Simonsen, 21, às 21 horas, uma reunião dedicada ao estudo de "Acidentes vasculares cerebrais". A ordem dos trabalhos será a seguinte: Relatores: 1.º Fisiopatologia, dr. José Lamarine de Assis; 2.º Diagnóstico, dr. Otávio Lenini; 3.º Tratamento, dr. Roberto Kruag; 4.º Comentários, drs. José Reinaldo Marcondes, Aulio Mota Pimenta e Otávio Ratto. Cada relator terá 20 minutos para sua exposição e cada comentarista terá 10 minutos. A entrada será franca a todas as pessoas interessadas no assunto. Novas membros titulares — Achar-se-ão abertas, por 60 dias, as inscrições para duas vagas de membros titulares, sendo uma na Seção de Medicina Especializada e outra na Seção de Cirurgia Especializada. Transferência de categoria — Como os novos estatutos da Academia permitem que durante 6 meses os membros correspondentes que residem no Estado de São Paulo possam transferir para as categorias de titulares e eméritos, alguns deles já solicitaram a diretoria essa transferência. Assim, já passaram para a categoria de membros eméritos os srs. Jesuino Maciel e Avelino Marques Alroa, respectivamente. Seções de Ciências Aplicadas à Medicina e Medicina Geral. Para a categoria de membro titular na Seção de Cirurgia Especializada pediu transferência o dr. Pedro Falcão, residente em Ribeirão Preto.

Cruz Vermelha Brasileira, filial de São Paulo

Conforme comunicação do órgão central da Cruz Vermelha Brasileira, recebida ontem pela filial de São Paulo, foi o mandato da atual diretoria e do conselho diretor prorrogado por dois anos, devendo essas comissões terminar em dezembro de 1956. A atual diretoria e conselho diretor da filial da Cruz Vermelha Brasileira de São Paulo estão assim constituídos: diretoria: presidente, dr. Francisco Pati; 1.º vice-presidente, dr. Luis Antonio Gama e Silva; 2.º vice-presidente, sr. Luiz L. Reid; secretário-geral, prof. Antonio Campos de Oliveira; 1.º diretor-tesoureiro, dr. José Lúcia de Oliveira; 2.º tesoureiro, dr. Waldomiro Lobo da Costa. Conselho diretor: presidente, dr. João Delmácio de Azevedo, vice-presidente, dr. Pedro Vicente de Azevedo, secretário, dr. Antonio de Sousa Barros. Membros: prof. Aquiles Bloch da Silva, drs. Aristeu Sousa, Camillo Sarmiento, Cesar Lacerda Vergueiro, Cristiano Ribeiro da Luz, Guilherme Lota de Oliveira, José Bruno de Oliveira Azevedo Filho, Jurgis Pereira de Artiga, José de Melo Baltazar, Mario Freire, Raul da Rocha Medeiros, Rubens Jorge Ferreira e sras. Amanda Paranaíba Brandão, Antonia Ferraz Diniz, Carmen Pereira de Camargo, Celila Monteiro, Clécio de Barros Vicente de Azevedo, Ernestina Fonseca, Isabel W. Gomá, Luci Ferreira da Rosa, Marianinha Aires Neto e Marina Amaral.

SOCIEDADES E SINDICATOS

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS** — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua Rio Branco, 24, 2.º andar, às 8,30 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Terminologia de Equipamento Elétrico, Manobra, Controle, Proteção, Tolerância e Ajustes.

FESTA DO AGASALHO

Realiza-se no dia 26, às 15 horas, na sede central do Centro Social Brasileiro, à avenida Ipiranga, 901, 1.ª sobrelaja, a 10.ª Festa do Agasalho, promovida por esta entidade, dedicada às pessoas necessitadas registradas no seu Departamento de Assistência Social. Os cartões de doações podem ser retirados, na secretaria do Centro, das 9 às 18 horas.

estarão ao microfone da  
**RADIO CULTURA** --- PRE-  
OS SRS.

DR. BUENO DE AZEVEDO FILHO  
DRA. MARIA APARECIDA P. DE CAMPOS  
DR. ERWIN WOLLFENBUTEL  
DR. FREITAS NOBRE  
para mais um programa

Desafio aos Catedráticos

dirigido por  
**J. ALVISE ASSUMPTÃO**  
sob os auspícios da

Cia. Antartica Paulista

ASSISTENCIA AOS CEGOS

Primeiro centenário do Instituto Benjamin Constant — O que se tem feito em São Paulo em favor dos cegos

Temos em mãos o folheto "Os cegos em São Paulo", do sr. José Gracovski, secretário da Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos. E' uma boa contribuição para o IV Centenário da cidade e para o primeiro Centenário da assistência aos privados da vista, fundada no Rio de Janeiro a 17 de setembro de 1954. O cego carioca José Alves de Azevedo foi mandado a Paris, onde curso a "Institution Imperiale des Jeunes Aveugles". Voltando em 1953, soube que o dr. José Francisco Xavier Sigaud, médico do Paço Imperial, tinha uma filha cega; ofereceu-se para dar-lhe instrução, de acordo com novos processos que aprendera na França. Suas ilções foram ótimas. Atraíram a atenção do governo. Era ministro do Império o dr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz, que obteve aquiescência de Dom Pedro II e criou, por decreto de 12 de setembro de 1854 o Imperial Instituto dos Meninos Cegos. Mais tarde, com a proclamação da República, recebe o nome de Instituto Benjamin Constant, em homenagem a quem tantos serviços prestara ao estabelecimento. Quanto a São Paulo, esse movimento segundo parece, data de 1922. Alguns cegos desta capital, educados no Instituto Benjamin Constant, resolveram fundar um gremio. Para tanto, procuraram uma Loja Maçônica e seu Grão Mestre, professor Antonio Piccarolo, acolheu-os com carinho. O senador Petras Vale levou ao conhecimento do dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, o desejo dos nossos cegos. Então, tratou-se da fundação do Instituto Bernardino de Campos. Mas a revolução de 1934 tornou o ambiente, tornamos impossível tal iniciativa. Nos anos seguintes, surgiram pessoas de boa vontade, dispostas a trabalhar pela causa. O dr. Gomes Cardim, diretor do Conservatório Dramático e Musical, acendeu em criar uma cadeira de ensino de musica, para cegos, nomeando para ela o professor cego Alfredo Sangiorgi. Foi uma boa conquista, mas a campanha continuou. Hoje o Brasil conta cerca de 80.000 cegos. Naquele tempo, não chegavam à metade desse numero, mas viviam em quase completo abandono. No entanto, eles não pedem muito: apenas a profissão, o ambiente de trabalho, a possibilidade de viverem como os demais cidadãos. Cego só recorre ao publico quando de todo não pode ganhar a vida. E seu esforço por uma vida melhor não cessa. Fundou-se a Liga dos Cegos do Brasil. Em Minas, graças aos esforços do promissor Mamede Freire, surgiu o Instituto de Cegos São Rafael. Em 20 de maio de 1927, na

casas de d. Isabel Cerrutti — uma devotada defensora daqueles a quem na partilha da felicidade não coube o dor da visibilidade — foi instalada a Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos, que pouco a pouco se desenvolveu. A frente dessa obra, encontramos o professor Mamede Freire, seguido de outros entre os quais escritores e jornalistas. E a instituição, graças aos esforços dos próprios cegos e seus amigos, progride sempre. Criou escolas, recintos de trabalho, um serviço completo de vendas de artigos, tanto nas ruas como nas feiras. Foram surgindo novos núcleos: o de Santos, o de Sorocaba, o de Bauri, o de Piracicaba, e ainda outros em perspectiva. São numerosos os cegos que já passaram pela Associação Promotora, aprenderam ofícios e tornaram aptos a ganhar a própria existência. Além disso, outras instituições têm surgido pelo Brasil. Entre elas, a de São Paulo, que é modelo. E todas, conscientes do seu papel e da sua obra, trabalham em harmonia para o mesmo fim: patriótico e humano.

PRONTO SOCORRO  
"CORACÃO DE JESUS"  
CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA  
NO HOSPITAL E A DOMICILIO  
REMOÇÕES  
52-4545  
Medicina e Cirurgia de Urgencia — Fraturas  
Banco de Sangue e Oxigenio  
HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS"  
Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO  
Docente-livre da Faculdade de Medicina  
Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

IV Congresso Sul-Americano de Pediatria

Mais um importante certame patrocinado pela Comissão do IV Centenario no seu programa de comemorações culturais

Organizado pela Associação Paulista de Medicina e sob o patrocínio da Comissão do IV Centenario, será realizado nesta capital, de 1 a 7 de agosto proximo, o IV Congresso Sul-Americano de Pediatria, que terá como participantes todos os membros das sociedades sul-americanas de pediatria conferenciadas, ou sejam, Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. **RELATORES E TEMAS OFICIAIS** Serão debatidos no certame os seguintes temas oficiais: I — "Fatores que determinam o indice pondero-estatural medio da criança americana", que tem como relator o prof. Cartago Adolfo Riart, do Paraguai e como co-relatores os srs. Carlos Ferrutini e Cecilio Abela Delveza, da Bolivia; Guilherme Tovar e José Ortega Duran, da Venezuela, e prof. Antonio Figueroa, do Brasil. II — "A cirrose hepatica na criança", de que é relator o prof. José Bauzá, do Chile, e co-relatores os srs. Afonso Bonduel e André Lopes Garcia, da Argentina; Rio de Janeiro

"CORREIO PAULISTANO" -- UMA LINHA DE EQUILIBRIO,  
DECENCIA E HONESTIDADE QUE VEM DE CEM ANOS.

**PARTIDO REPUBLICANO**  
  
**NADA PROMETE, SEMPRE REALIZA**  
PARA DEPUTADO ESTADUAL, VOTEM EM  
**ALFREDE FARIAT**



# «Desafio o prefeito a pôr à disposição desta edilidade os contratos assinados»

Libelo do sr. João Sampaio contra a demagogia barata do sr. Quadros a respeito do projeto de 200 milhões — Repto a um vereador inconsciente — Também o secretário de Obras deseja embair a boa fé popular — Projetos da bancada republicana

O líder da bancada republicana, sr. João Sampaio, foi chamado a presidir os trabalhos da sessão. O sr. Horacio Bertinck (adverso) sentiu-se mal e como os demais componentes da mesa estiveram ausentes a direção dos trabalhos foi confiada ao vereador mais idoso. Essa a nota original da sessão de ontem. Na ordem da dia, foi aprovado, em primeira discussão, sem emendas, o projeto de lei do Executivo, que autoriza a Prefeitura a receber em nome da Sul America Companhia de Seguros, do Banco Hipotecario do Brasil e empresas associadas, um monumento a Anchieta, de 10 metros de altura, a ser erguido na praça da Sé. Esse monumento representa valioso oferecimento, destacado no parecer favorável da Comissão de Justiça, oferecido ao projeto pelo vereador João Sampaio. Hoje, na sessão extraordinária, a Câmara Municipal deverá aprovar em segunda discussão essa iniciativa.

## OUVIR O QUE PRECISAVA OUVIR

Na ordem do dia, numerosos vereadores tiveram declarações de voto sobre a rejeição do projeto de lei dos 200 milhões de cruzeiros para obras de calçamento. O sr. João Sampaio deixou mais uma vez bem nítida sua posição. A de que pretendia, como seus colegas, que o prefeito prestasse contas do crédito anterior. E estando na tribuna aproveitou a oportunidade para dar ao sr. Alípio Henriques, uma lição que estava faltando, eis que esse edil, reconhecendo a inutilidade de proferir censuras ao líder republicano.

## O PRONUNCIAMENTO DO LÍDER

Disse o sr. João Sampaio: «Não solicitei calçamento de nenhuma rua a benefício de amigos políticos meus nem de bairro algum. Dei meu voto contra o Projeto desde o primeiro momento e justifiquei cabalmente o meu modo de proceder, que desafio a crítica de qualquer vereador limpo e honesto desta casa. Não poderia votar um crédito novo de 200 milhões de cruzeiros quando eu tinha requerido informações à Prefeitura para conhecer o destino dos primeiros 200 milhões de cruzeiros já concedidos e essas informações jamais vieram a este plenário. Nem mesmo para o segundo projeto. Viaram informações oficiais: aporreceram aqui informações oficiais, pelas quais nem o sr. prefeito responderia, nem o sr. governador a responder, nem o sr. secretário de Obras. De modo que permaneço no meu ponto de vista desde o primeiro dia, porque não tive nenhuma razão para mudar».

Sr. presidente, ouvi daquela tribuna, quando ocupada pelo nobre vereador André Nunes Junior, uma afirmação que tenho o dever de contestar formalmente, qual seja a de que o sr. governador do Estado interveio perante os vereadores para votar nesta Casa. O sr. André Nunes Junior veio com uma informação falsa. Eu estive realmente no Palácio Campos Elzeas, na véspera ou na manhã da votação, para transmitir ao governador do Estado um convite para assistir solenidade referente ao centenário do «Correio Paulistano». Foi admitido na sala do governador na presença de 20 candidatos a deputados, de todos os partidos, que ali se achavam reunidos num almoo, e não tive nenhuma conversação privada com o sr. governador do Estado.

De modo que fica aqui o meu desmentido, aliás já tendo dado testemunho desta mesma ocorrência o nobre vereador Jarbas Tupinambá».

## INTERESSE PUBLICO

«Não tive a intenção de meu voto neste projeto nenhum intuito politico. Tratei apenas do interesse publico e do povo, numa parcela pequena, mas que autoriza a minha presença nesta Casa e que de mim tem o direito de exigir. Não posso concordar com o meu voto para que se façam obras grandiosas, das quais não tivemos conhecimento de um plano bem elaborado, e obras que venham a gerar em poucos meses uma quantidade que deveria ser gasta durante um ano ou mais».

Lamento que o sr. prefeito deste município tenha confessado de publico que, antes de se esgotar o primeiro semestre do ano financeiro, já não existam mais recursos orçamentarios nem extrabudgetarios sequer para a construção das obras de calçamento, mais ainda para quaisquer outras obras, como os jornais estão dizendo a cada passo».

«É incrível que uma administração honesta e limpa, que desmonegue assim seja ou que, como fosse, do sr. Janio Quadros, venha a confessar, no fim de 6 meses, que não há mais recursos financeiros orçamentarios nem extrabudgetarios para fazer nenhuma, e faça essa demagogia barata dizendo que todas as obras vão ser suspensas, que os operários vão ser dispensados, porque a Câmara Municipal de São Paulo não quis dar-lhe mais uma vez a quantia que seria dada através de operação de crédito onerosíssima e que gravaria o povo por dezenas de anos, para que se fizessem contratos apressados relativos ao calçamento de ruas, contratos a preços duas ou três vezes mais caros do que os preços normais, como tenho certeza de que existem».

E deslizo o sr. prefeito a por à disposição da Câmara os contratos assinados. Há três meses estou solicitando e não vem informação nenhuma.

Não quero deixar esta tribuna sem repicar as informações de um vereador inconsciente — o líder republicano ao Alípio — e inepto que ocupou a tribuna, antes de

de do sr. Benedito Pedro, à avenida Sousa Ramos, 1.237, bairro Vila Barcelona, São Caelano do Sul, atendendo-se com isso a inúmeros e insistentes pedidos dos moradores daquela localidade que, sem falar em molestia, têm sempre assuntos de premente interesse e importância a tratar fora dali e em curas localidades do Estado, não dispondo, sequer, de um telefone.

Para que seja aquilutada a importância da pretensão, juntamos aqui um «abaixo assinado», com dezenas de assinaturas, em que se pede esse telefone publico, «abaixo assinado» este que fica fazendo parte da presente indicação.

## ILUMINAÇÃO

— «Indico à Mesa que se ofi-

## 9.000 JOVENS CONCLUEM OS CURSOS DE FORMAÇÃO DOMESTICA DO SESI

Entrega de certificados às moças e meninas que terminaram os Cursos de Formação Domestica, nos varios Centros de Aprendizado Domestico do SESI — Eleva-se a 9.000 o numero de jovens concluintes neste primeiro semestre de 1954, em todo o Estado — A solenidade de entrega de diplomas às formadas da capital — Discursos, homenagens e premios

Neste primeiro semestre de 1954, diplomaram-se, nos diversos Centros de Formação Domestica dos Centros de Aprendizado Domestico do SESI, instalados na Capital e no interior do Estado, 9.000 jovens industriarias ou dependentes de industriarias.

A entrega de certificados de aproveitamento a essas concluintes realizou-se sabado ultimo, na capital e nas varias localidades do interior que possuem Centros de Aprendizado Domestico.

Na capital, a cerimonia de entrega de diplomas ocorreu às 15 horas, no Cine São Francisco, Ladeira do Rincuelo, na presença de autoridades, diretores da Federação das Industrias, do SESI, do SENAI e industriais, dentre os quais destacamos os srs. Antonio Deviate, presidente da FIESP e do CIESP; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial do Estado, e conselheiro do Departamento Regional do SESI; Germano Schutz, diretor do CIES; dr. Paulo Correia, diretor da Divisão de Assistência Social do SESI; Julio Belia, diretor de Relações Publicas da entidade; d. Maria Novais Filha, chefe da Subdivisão de Melhorias da Saúde do SESI.

Estiveram ainda presentes a sr. Anita Deviate, esposa do presidente da Federação das Industrias, que parabenizou a turma de diplomandas, e a srta. Mirte Deviate.

Sob a presidencia do sr. Antonio Deviate, foi aberta a sessão com o Hino Nacional, entoado pela numerosa assistência presente, diplomandas, professoras dos Cursos e convidadas, que lotava inteiramente as dependencias do Cine São Francisco.

A seguir, foram entregues os certificados às representantes dos diversos Centros. Em nome das alunas, discursou a srta. Isabel Estrada, que saudou d. Anita Deviate, agradeceu o interesse e carinho que sempre dispensou a juventude operaria, o que tem constituído verdadeiro estímulo para as moças trabalhadoras de São Paulo. Agradecendo ao SESI as oportunidades que tem dado às jovens de melhor se prepararem para a vida do lar, fez votos para que d. Anita continuasse colaborando com o mesmo animo nas realizações da instituição em prol das jovens industriarias.

Após o discurso da srta. Isabel Estrada, foram entregues a d. Anita Deviate e a srta. Maria Novais Filha, ramos de flores, homenagem prestada pelas alunas dos diversos Centros.

Procedeu-se, a seguir, ao juramento dos Bandeirantes da Saúde, feito por uma turma de meninas, filhas de trabalhadores, que se comprometiam a procurar zelar pela divulgação dos principios de higiene em seu lar e diffundi-los entre os seus amigos. Aos bandeirantes da saúde mais applicados e que mais se distinguiram neste primeiro semestre, foram entregues distintivos.

Logo após, foi feita a entrega, pelo sr. Deviate, de uma faixa ao Centro de Aprendizado N.º 2, do Ipiranga, que apresentou me-

lhor porcentagem de concluintes neste periodo.

Feita a entrega da taca, o presidente da mesa passou a palavra ao dr. Paulo Correia, que saudou as alunas concluintes em nome do SESI.

DISCURSO DO DIRETOR DA DIVISÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Em seu discurso, o dr. Paulo Correia aludiu ao fato de estarem, no mesmo dia, em outros pontos do Estado, recebendo certificados de conclusão outras alunas dos Cursos de Formação Domestica do SESI, o que elevava o numero de concluintes a 9.000.

Disse do prazer com que a entidade verificava o aumento contínuo de jovens diplomadas pelos Centros de Aprendizado Domestico, acentuando, entretanto, a necessidade de se incentivar ainda mais, a frequência aos Cursos, para cumprir plenamente o programa do SESI de pôr «um diploma em cada lar».

O objetivo desse programa, explicou o dr. Paulo Correia, ressaltou aos olhos de todos, pois cada jovem que conclui um Curso de Formação Domestica, contribui, poderosamente, para a melhoria das condições de higiene, saúde e economia dentro da familia. Prosseguindo, o diretor da Divisão de Assistência Social do SESI fez um apelo às diplomandas para que divulgassem, entre suas amigas, as vantagens de uma melhor formação domestica para a mulher, encaminhando-as aos Centros e esforçando-se para elevar a média de concluintes para, no minimo, 10.000 por semestre.

PALAVRAS DO SR. ANTONIO DEVIATE

Em nome de d. Anita Deviate, parabenizou a turma, falou então, o sr. Antonio Deviate que começou por agradecer às concluintes as homenagens de que foi alvo sua esposa. A seguir, referindo-se ao numero de jovens que naquele dia recebiam certificados de conclusão, acentuou o fato de elevar-se já a 66.000 o total de diplomadas entregues nos Centros de Aprendizado Domestico do SESI, desde sua instalação.

Continuando, acentuou a importância de um preparo adequado para a jovem que se destina a construir um lar, mostrando quanto é perigosa para a harmonia e o equilibrio da vida familiar a falta desse preparo que traz, como consequencia, desajustamentos, desequilibrios de orçamento etc.

Referindo-se ao apelo feito pelo dr. Paulo Correia em seu discurso, apelo-o, pedindo às alunas que então recebiam seus diplomas que auxiliassem a entidade em sua obra de educação da mulher, levando maior numero de jovens aos Centros de Aprendizado Domestico, para que também se beneficiassem dos ensinamentos dos varios Cursos ali mantidos.

Com o discurso do sr. Antonio Deviate, encerrou-se a primeira parte da cerimonia, sendo, a seguir, apresentado um «show», de que participaram artistas do radio e da televisão e coral formado pelas meninas do Curso de «Máximas» dos varios Centros.

# CONCURSOS 1º CENTENÁRIO

PARA A JUVENTUDE PAULISTANA

Concursos autorizados pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

### DAS PROVAS

Art. 8º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no proprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginasial — 25 de agosto;

II — Curso Colegial — 4 de setembro; e

III — Curso Normal — 9 de outubro.

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento «Pensamento e Arte», do «Correio Paulistano».

Art. 11 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 13 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 7º — As inscrições aceitas serão publicadas no «Correio Paulistano», seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente «Ficha de Inscrição».

A) Curso Ginasial: Cr\$

1º lugar ... 3.000,00

2º ... 1.500,00

B) Curso Colegial:

1º lugar ... 5.000,00

2º ... 2.000,00

C) Curso Normal:

1º lugar ... 5.000,00

2º ... 2.000,00

§ unico — Os premios aqui estipulados serão pagos 60% de seu valor em dinheiro e 40% em livros, à escolha dos interessados, de acordo com a oferta espontanea e louvavel da LIVRARIA BRASIL, sita à rua Benjamin Constant, 123 - Capital.

### INSCRIÇÕES

Art. 4º — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta, ao «Correio Paulistano» — (Concurso I Centenario — Rua Libero Badaró, 661 - São Paulo), será recebida até o dia 10 de agosto (Curso Ginasial); 19 de agosto (Curso Colegial) e 24 de setembro (Curso Normal).

Art. 5º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, serie ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, obrigatoriamente, de 10 (dez) coupons publicados no «Correio Paulistano», relativos aos «Concursos I Centenario».

Art. 6º — Os alunos de curso basico ou tecnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam as demais exigencias deste Regulamento.

## REGULAMENTO

Art. 1º — Como parte integrante das comemorações do I Centenario do «Correio Paulistano», resolveu a direção deste jornal, em colaboração com a LIVRARIA BRASIL, instituir três concursos literarios, destinados a estimular, na juventude estudantina de São Paulo, o gosto e o interesse pelos valores de ordem civica e cultural.

Art. 2º — Os três concursos serão os seguintes:

I — para alunos do Curso Ginasial — Redação de um trabalho alusivo à data de Nove de Julho;

II — para alunos do Curso Colegial — Redação de um trabalho sobre a obra de Euclides da Cunha;

III — para alunos do Curso Normal — Redação de um trabalho sobre o tema relativo à historia do ensino em São Paulo.

§ unico — Os temas serão enviados, em envelope fechado, aos diretores dos estabelecimentos de ensino e só serão abertos no momento da prova.

Art. 3º — Aos autores dos melhores trabalhos serão conferidos os seguintes premios:

Art. 4º — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta, ao «Correio Paulistano» — (Concurso I Centenario — Rua Libero Badaró, 661 - São Paulo), será recebida até o dia 10 de agosto (Curso Ginasial); 19 de agosto (Curso Colegial) e 24 de setembro (Curso Normal).

Art. 5º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, serie ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, obrigatoriamente, de 10 (dez) coupons publicados no «Correio Paulistano», relativos aos «Concursos I Centenario».

Art. 6º — Os alunos de curso basico ou tecnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam as demais exigencias deste Regulamento.

Art. 7º — As inscrições aceitas serão publicadas no «Correio Paulistano», seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente «Ficha de Inscrição».

Art. 8º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no proprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginasial — 25 de agosto;

II — Curso Colegial — 4 de setembro; e

III — Curso Normal — 9 de outubro.

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento «Pensamento e Arte», do «Correio Paulistano».

Art. 11 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 13 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 15 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 16 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 17 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 18 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 19 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 20 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 21 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 22 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 23 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 24 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 25 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

|                         |          |
|-------------------------|----------|
| A) Curso Ginasial: Cr\$ |          |
| 1º lugar ...            | 3.000,00 |
| 2º ...                  | 1.500,00 |
| B) Curso Colegial:      |          |
| 1º lugar ...            | 5.000,00 |
| 2º ...                  | 2.000,00 |
| C) Curso Normal:        |          |
| 1º lugar ...            | 5.000,00 |
| 2º ...                  | 2.000,00 |

§ unico — Os premios aqui estipulados serão pagos 60% de seu valor em dinheiro e 40% em livros, à escolha dos interessados, de acordo com a oferta espontanea e louvavel da LIVRARIA BRASIL, sita à rua Benjamin Constant, 123 - Capital.

## INSCRIÇÕES

Art. 4º — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta, ao «Correio Paulistano» — (Concurso I Centenario — Rua Libero Badaró, 661 - São Paulo), será recebida até o dia 10 de agosto (Curso Ginasial); 19 de agosto (Curso Colegial) e 24 de setembro (Curso Normal).

Art. 5º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, serie ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, obrigatoriamente, de 10 (dez) coupons publicados no «Correio Paulistano», relativos aos «Concursos I Centenario».

Art. 6º — Os alunos de curso basico ou tecnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam as demais exigencias deste Regulamento.

Art. 7º — As inscrições aceitas serão publicadas no «Correio Paulistano», seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente «Ficha de Inscrição».

Art. 8º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no proprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginasial — 25 de agosto;

II — Curso Colegial — 4 de setembro; e

III — Curso Normal — 9 de outubro.

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento «Pensamento e Arte», do «Correio Paulistano».

Art. 11 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 13 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 15 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 16 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 17 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 18 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 19 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 20 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 21 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 22 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 23 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 24 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 25 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 26 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 27 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

## DAS PROVAS

Art. 8º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no proprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginasial — 25 de agosto;

II — Curso Colegial — 4 de setembro; e

III — Curso Normal — 9 de outubro.

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento «Pensamento e Arte», do «Correio Paulistano».

Art. 11 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 13 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 15 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 16 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 17 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 18 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 19 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 20 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 21 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 22 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 23 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 24 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o «Correio Paulistano» custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos premios conquistados.

Art. 25 — A direção do «Correio Paulistano» designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providencias relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessarias ao melhor exito dos «Concursos I Centenario».

Art. 26 — Todas as instruções serão expedidas através do «Correio Paulistano» e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope, «Concurso I Centenario» — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 27 — A entrega dos premios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.



# Contra a Hungria o novo compromisso dos brasileiros no Campeonato Mundial

Domingo, à tarde, em Berna, o sensacional choque — Rodrigues dificilmente tomará parte no importante jogo — Notas

Finalmente, muito antes do que se esperava, a seleção do Brasil enfrentará o selecionado húngaro. Domingo à tarde, em Berna, brasileiros e magiares estarão lutando, a fim de fazer jus à disputa dos compromissos finais para a conquista do título. Na luta os ingostivos, a atuação da seleção da C. B. D. deixou a desejar, notadamente no setor ofensivo. A retaguarda ainda correspondeu. Apenas o meio Bauer, numa tarde sombria, não conseguiu reeditar a brilhante atuação cumprida quando do prelo de estreia com os mexicanos. Os demais valores do setor defensivo agiram com acerto. A vanguarda fôilhou lamentavelmente. Há, no entanto, uma explicação plausível para a fraca conduta dos comandados de Baltazar. É que Rodrigues, que com Didi organiza os ataques, sofreu forte contusão no tornozelo esquerdo aos minutos iniciais da refregia e o setor ofensivo nacional ficou praticamente com quatro jogadores. Julinho, o voluntarioso ponteiro brasileiro, não se encontrava em excelentes condições físicas. Ora, com Julinho "capengando" e Rodrigues sem condições de jogo, a defesa iugoslava não teve grande trabalho para anular o ataque nacional. A defesa, todavia, firme e imperturbável, anulou a ofensiva da seleção do Adriático.

## RODRIGUES DIFICILMENTE JOGARÁ

O ponta esquerda Rodrigues, um dos valores destacados da representação do Brasil, embora venha sendo submetido a rigoroso tratamento, dificilmente participará do embate que será decisivo para as aspirações que alimentam brasileiros e húngaros em relação ao título.

## JULINHO DEVERÁ ATUAR

No ponta direita Julinho também abandonou o gramado, depois da luta com os iugoslavos, fortemente contundido. Felizmente, a contusão do consagrado avanço não é tão grave como a que sofreu Rodrigues. Assim é que o dr. Pais Barreto, médico da delegação informou ao dirigente máximo da embaixada nacional

que alimenta grandes esperanças de por em condições de jogo, até domingo, o titular da ponta direita da seleção da C. B. D.

## DECISIVO O EMBATE

O prelo a ser travado, domingo, em Berna, aparece como decisivo para húngaros e brasileiro. O vencedor do sugestivo embate estará com a participação assegurada nos compromissos finais, enquanto a seleção derrotada ficará aliada do magno certame.

Como se vê, a contusão de domingo à tarde, entre brasileiros e húngaros deverá ser presenciada por uma assistência das mais numerosas. A seleção húngara, que vem sendo apontada como a franca favorita do torneio terá na luta com o Brasil excelente oportunidade para demonstrar que realmente está em condições de con-

quistar o título. O técnico Mandi, por exemplo, que não perde a oportunidade para declarar que a defesa do Brasil não é tão importante como apregoam alguns cronistas europeus, poderá jogar por terra aquelas apreciações, fazendo com que os seus comandados vençam a refrega com a mesma facilidade com que derrotaram os últimos antagonistas. A seleção nacional, em que pese o valor dos húngaros, na contenda de domingo, entrará em campo disposta a lutar com dedicação, a fim de ratificar o prestígio que desfrutou no Velho Mundo o futebol brasileiro. Sabe-se que quando o "crack" nacional resolve jogar com bravura e decisão, não se acredita que haja adversário capaz de atemorizá-lo. A luta com o Paraguai, em Assunção nas eliminatórias sul-americanas é um exemplo de nossa pujança. Como devem estar lembrados os aficionados brasileiros, os guaranis deram aquele cotejo o caráter de uma guerra. O resultado ainda está bem forte na nossa lembrança.

Entramos em campo decididos, sem tomar conhecimento do desenvolvimento dos parciais e, depois de uma exibição memorável, conseguimos superá-los na sua própria "casa". Que a Hungria se precavenha, porque a peleja não será tão fácil como julgam os seus defensores. Os comandados de Bauer estão bem instruídos e dispostos a não poupar esforços em prol de um resultado dos mais significativos.

## Dante Nolasco, argentino, estreará amanhã contra o campeão brasileiro Nelson de Andrade

O esmurrador portenho apresenta-se como sério adversário — No encontro semi-final Sebastião Ladislau terá lutas com Omar Ricillo — Nas preliminares a disputa da terceira rodada do Campeonato de Novíssimos "Mario Geri"

Proseguindo a temporada internacional de pugilismo, teremos amanhã à noite, no ginásio do "Pacaembu", promissora reunião do esporte das lutas, com um programa constante de lutas a cargo de consagrados profissionais e de amadores disputantes do Campeonato de Novíssimos "Mario Geri". A refrega principal terá por contendores o argentino Dante Nolasco e o campeão brasileiro da categoria peso-médio Nelson de Andrade, num encontro em que o esmurrador portenho, que faz sua estreia em nossos ringues, apresenta-se como sério adversário.

Dotado de respeitável "punch" e intenso espírito combativo, o pupilo de Horacio Molina é apontado como um antagonista capaz de quebrar a invencibilidade do campeão patrio.

Figurando com destaque nos tabuleiros argentinos, onde conta com expressivas vitórias, Dante Nolasco foi reservado pelo "manager" platino para enfrentar agora Nelson de Andrade com a incumbência de vingar os reversos sofridos pelos seus patrícios.

Costentando magnífica forma, técnica e física, patençadas em pelejas que conquistou excelentes triunfos, Nelson de Andrade possui credenciais para frustrar o intento do contendor.

Estando os litigantes com o firme propósito de sagrar-se vencedores, vença este ou aquele, o que podemos afirmar é que a vitória só poderá ser colhida com ingentes esforços e sacrifícios, num combate árduo e de acirrada agressividade.

No encontro semi-final, terá lutas Sebastião Ladislau, cujas últimas atuações foram convincentes, e o argentino Omar Ricillo.

O popular "Gibi" irá ter pela frente um pugilista de técnica esmerada e potente golpe. Contudo, o pupilo de Horacio Molina sofre a influência de um complexo de inferioridade, adquirido em consequência de um trauma, que lhe tolhe toda ação, quando se deixa dominar por esse estado psíquico.

Se o argentino conseguir libertar-se desse complexo, pode ser ele considerado como favorito; caso contrário, estará perdido, pois o brasileiro é um pugilista valente e brigador, e não está sob a influência de nenhum complexo.

Nas lutas preliminares, em disputa da terceira rodada do Campeonato de Novíssimos "Mario Geri", teremos em ação promissores elementos participantes do certame.



Sebastião Ladislau, o popular "Gibi"

## PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

PESO MOSCA:

1.ª Luta — Fernando Vaz de Oliveira (Guarani) x Ifigênio Torres Santana (Palmeiras)

2.ª Luta — Ibrahim Magidman (Guarani) x Aluizio Tenorio Cavalcanti (Niterói)

3.ª Luta — Nelson Amaral (Guarani) x João Neto (Penha)

PESO PENA:

4.ª Luta — Sebastião Pereira Nascimento (Sia. Marina) x Antonio Pimenta (Penha)

5.ª Luta — Pedro Francisco

Gomes (Floresta) x Otacilio dos Santos (Guarani)

6.ª Luta — Edineu Correia

7.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Sebastião Batista Gomes (Guarani)

8.ª Luta — Osevaldo Vocatore (Corinthians) x Zilzeto Fernandes (Portuguesa)

9.ª Luta — Sebastião Xavier Mandi (São Paulo) x Wilson Fragnan (Penha)

10.ª Luta — Ariovaldo Gomes de Brito (Penha) x Vitor Manuel Artiglieri (São Paulo)

Finais (Profissionais)

1.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

2.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

3.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

4.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

5.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

6.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

7.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

8.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

9.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

10.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

11.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

12.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

13.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

14.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

15.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

16.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

17.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

18.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

19.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

20.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

21.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

22.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

23.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

24.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

25.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

26.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

27.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

28.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

29.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

30.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

31.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

32.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

33.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

34.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

35.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

36.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

37.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

38.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

39.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

40.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

41.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

42.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

43.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

44.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

45.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

46.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

47.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

48.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

49.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

50.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

(Guarani) x Cornélio Rodrigues da Silva (Palmeiras)

7.ª Luta — Serafim Pereira (Araucária) x Nelson Medeiros da Silva (Nacional)

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Lutas reservas — (Campeonato):

Peso-Pena — Candido Raimundo (São Paulo) x Elias Leite da Silva (Floresta)

Peso-Leve — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Sebastião Batista Gomes (Guarani)

Peso-Leve — Osevaldo Vocatore (Corinthians) x Zilzeto Fernandes (Portuguesa)

Peso-Leve — Sebastião Xavier Mandi (São Paulo) x Wilson Fragnan (Penha)

Peso-Leve — Ariovaldo Gomes de Brito (Penha) x Vitor Manuel Artiglieri (São Paulo)

Finais (Profissionais)

1.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

2.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

3.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

4.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

5.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

6.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

7.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

8.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

9.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

10.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

11.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

12.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

13.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

14.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

15.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

16.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

17.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

18.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

19.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

20.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

21.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

22.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

23.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

24.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

25.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

26.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

27.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

28.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

29.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

30.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

31.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

32.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

33.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

34.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

35.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

36.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

37.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

38.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

39.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

40.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

41.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

42.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

43.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

44.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

45.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

46.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

47.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

48.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

49.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

50.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

51.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

52.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

53.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

54.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

55.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

56.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

57.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

58.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

59.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

60.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

61.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

62.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

63.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

64.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

65.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

66.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

67.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

68.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

69.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

70.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

71.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

72.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

73.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

74.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

75.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

76.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

77.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

78.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

79.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

80.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

81.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

82.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

83.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

84.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

85.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)

86.ª Luta — Sebastião Raimundo (Portuguesa) x Omar Ricillo (argentino)



# Dedicada ao "Correio Paulistano" a jornada de sábado

ALÉM DO PREMIO "I CENTENARIO DO "CORREIO PAULISTANO", FAZEM PARTE DO CONJUNTO PAREOS EM HOMENAGEM AO FUNDADOR E ANTIGOS DIRETORES DESTA FOLHA — SETE CARREIRAS NO PROGRAMA — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de São Paulo, que nunca esteve alheio às festividades da imprensa, deliberou, num gesto bonito de seus diretores, homenagear o "Correio Paulistano" na passagem do primeiro centenário de sua fundação. A resolução da entidade toca bem fundo no coração de quantos morejam nesta folha.

As diversas provas do programa foram dadas as denominações de "I Centenario do "Correio Paulistano", "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (fundador), "Herculano de Freitas", "Luiz Piza", "Almeida Nogueira", "Americo de Campos" e "Pedro Taques de Almeida Alvim", estas ultimas em homenagem aos saudosos diretores deste jornal.

## O PROGRAMA

Esta assim formado o programa do festival de sábado, inteiramente dedicado ao "Correio Paulistano":

1.º PAREO — "Herculano de Freitas" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

1-1 Dagon .....

2-2 Muroc .....

3-3 Pinhão .....

4-4 Dougaly .....

5-5 Avancene .....

6-6 Bazu .....

7-7 PAREO — "Luiz Piza" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1-1 Caribe .....

2-2 Imperitente .....

3-3 IV Centenario .....

4-4 Brincador .....

5-5 Alucio .....

6-6 Caramuru Prince .....

7-7 Paso Doble .....

8-8 Laila .....

9-9 Ery .....

10-10 Tha Ritinha .....

11-11 El Red .....

12-12 Poliole .....

13-13 Miramar .....

14-14 Ery .....

15-15 PAREO — "Almeida Nogueira" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14,45 horas.

1-1 Artelra .....

2-2 Hycania .....

3-3 Nica .....

4-4 Catira .....

5-5 Balkis .....

6-6 May Flower .....

7-7 Urante .....

8-8 Kastri .....

9-9 PAREO — "I Centenario do "Correio Paulistano" — Cr\$ 40.000,00 — 2.000 metros — As 15,15 horas.

1-1 Algarve .....

(1) Huxley .....

2-2 Efusivo .....

3-3 Fighting Son .....

4-4 Gardone .....

5-5 New Wonder .....

6-6 PAREO — "Americo de Campos" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 15,59 horas.

1-1 Donoghue .....

2-2 Lady America .....

3-3 Marpona .....

4-4 Boy Scout .....

5-5 Aboc .....

6-6 El Cheique .....

7-7 Cruzado .....

8-8 Ullria .....

9-9 Cillaro .....

10-10 PAREO — "Pedro Taques de Almeida Alvim" — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 15,25 horas.

1-1 Felipe .....

(1) Alsax .....

2-2 Blue Light .....

3-3 Eureka .....

4-4 Irlanda .....

5-5 Bastille .....

6-6 Feliche .....

7-7 Babine .....

8-8 Estera .....

9-9 Mangupa .....

10-10 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

1-1 Invertina .....

2-2 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

3-3 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

4-4 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

5-5 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

6-6 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

7-7 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

8-8 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

9-9 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

10-10 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

11-11 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

12-12 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

13-13 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

14-14 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

15-15 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

16-16 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

17-17 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

18-18 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

19-19 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

20-20 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

21-21 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

22-22 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

23-23 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

24-24 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

25-25 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

26-26 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

27-27 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

28-28 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

29-29 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

30-30 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

31-31 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

32-32 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

33-33 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

34-34 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

35-35 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

36-36 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

37-37 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

38-38 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

39-39 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

40-40 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

41-41 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

42-42 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

43-43 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

44-44 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

45-45 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

46-46 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

47-47 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

48-48 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

49-49 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

50-50 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

51-51 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

52-52 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

53-53 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

54-54 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

55-55 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

56-56 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

57-57 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

58-58 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

59-59 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

60-60 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

61-61 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

62-62 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

63-63 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

64-64 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

65-65 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

66-66 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

67-67 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

68-68 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

69-69 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

70-70 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

71-71 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

72-72 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

73-73 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

74-74 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

75-75 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

76-76 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

77-77 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

78-78 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

79-79 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

80-80 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

81-81 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

82-82 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

83-83 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

84-84 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

85-85 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

86-86 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

87-87 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

88-88 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

89-89 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

90-90 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

91-91 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

92-92 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

93-93 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

94-94 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

95-95 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

96-96 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

97-97 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

98-98 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

99-99 PAREO — "Joaquim Roberto de Azevedo Marques" (Fundador) — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

10



## HANOI BATEU RUMOR NO "PHOTOCHART"

(Conclusão de 11.ª pag.)

pla (34) Cr\$ 40,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 1.518.030,00. Trator: S. Garcia. Criador: Haras Collina. Proprietário: Stud Bussuaco. A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Mont Secret ou Norman e Vitoriana.

## QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor          |        |
|-------------------|--------|
| 1 Schirley Temple | 40,00  |
| 2 Ullissima       | 59,00  |
| 3 Fair Baby       | 220,00 |
| 4 Gldinha         | 88,00  |
| 5 Ingray          | 51,00  |
| 6 Nativ           | 49,00  |

| Duplas |        |
|--------|--------|
| 12     | 185,00 |
| 13     | 35,00  |
| 14     | 31,00  |
| 23     | 314,00 |
| 24     | 267,00 |
| 31     | 75,00  |
| 33     | 199,00 |
| 44     | 109,00 |

## 2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Halla, 55 ks., J. P. Sousa. 2.º Sim, 56 ks., L. Diaz. 3.º B. 36, 55 ks., O. Reichel. 4.º Hervy, 55 ks., H. Molina. 5.º G. Grogue, 55 ks., L. B. Gonçalves. 6.º Kibitz, 55 ks., R. Oguin. 7.º Ace, 55 ks., F. Costa. 8.º 166, 55 ks., S. Ferreira. Tempo: 74" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (12) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 11,00. Cr\$ 10,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 2.073.270,00. Trator: A. Bernardini. Proprietário: Stud Dols Marlos. O ganhador é alazão, tem 2 anos, nasceu no Paraná e é filho de Victor Hugo e Timida.

## QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor |        |
|----------|--------|
| 1 Iôô    | 480,00 |
| 3 Sim    | 16,00  |
| 4 Grogue | 436,00 |
| 5 Kibitz | 76,00  |
| 6 Ace    | 707,00 |
| 7 B. 36  | 92,00  |
| 8 Hervy  | 516,00 |

| Duplas |          |
|--------|----------|
| 13     | 98,00    |
| 14     | 89,00    |
| 23     | 43,00    |
| 24     | 45,00    |
| 34     | 309,00   |
| 11     | 976,00   |
| 22     | 433,00   |
| 33     | 2.033,00 |
| 44     | 2.144,00 |

## 3.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Gianpaulo, 55 ks., O. Rosa. 2.º Imperium, 55 ks., P. Vaz. 3.º Quanda, 55 ks., N. Pereira. 4.º Olinda, 55 ks., O. Reichel. 5.º Blagueur, 55 ks., L. Ocorio. 6.º Quepi, 55 ks., E. Gonçalves. Tempo: 154" 7/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 68,00; dupla (12) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 2.138.470,00. Trator: M. Branco. Criador: Haras Bela Vista. Proprietário: Almeida Prado e Assunção. O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Sollum e Madame Curie.

## QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor   |       |
|------------|-------|
| 2 Imperium | 45,00 |
| 3 Quanda   | 45,00 |
| 4 Olinda   | 62,00 |
| 5 Blagueur | 53,00 |
| 6 Quepi    | 32,00 |

| Duplas |        |
|--------|--------|
| 13     | 98,00  |
| 14     | 71,00  |
| 23     | 59,00  |
| 24     | 44,00  |
| 34     | 30,00  |
| 44     | 145,00 |

## 4.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Henriette, 55 ks., R. Oguin. 2.º Quintana, 55 ks., P. Vaz. 3.º Corona, 56 ks., L. Diaz. 4.º Florada, 55 ks., O. Reichel. 5.º Jalapa, 55 ks., J. P. Sousa. 6.º Malandra, 55 ks., L. B. Gonçalves. 7.º Lonia, 55 ks., J. Alves. 8.º Kildare, 55 ks., S. Ferreira. 9.º Aldina, 55 ks., H. Molina. Não correu Irtaca. Tempo: 89" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 75,00; dupla (14) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 15,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.130.990,00. Trator: E. Campozani. Criador: Haras Patente. Proprietário: Haras Patente. A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Big Red e Croquette.

## QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor        |        |
|-----------------|--------|
| 1 Quintana      | 23,00  |
| 2 Florada       | 203,00 |
| 3 Corona        | 28,00  |
| 5 Lonia         | 295,00 |
| 6 Malandra      | 195,00 |
| 7 Kildare       | 730,00 |
| 9 Jalapa-Aldina | 55,00  |

| Duplas |        |
|--------|--------|
| 12     | 23,00  |
| 13     | 97,00  |
| 23     | 303,00 |
| 24     | 48,00  |
| 34     | 182,00 |
| 11     | 273,00 |
| 33     | 977,00 |
| 44     | 127,00 |

## 5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Galloniere, 55 ks., P. Pereira. 2.º Felipe, 55 ks., L. Gonzalez. 3.º Because, 55 ks., G. Massoli. 4.º Rani, 55 ks., C. Taborda. 5.º Gracinda, 55 ks., J. Alves. 6.º Infanta, 55 ks., O. Reichel. 7.º Feliche, 55 ks., W. Montanha. 8.º Zenit, 55 ks., E. Gonçalves. Não correu Javotte. Tempo: 89" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 180,00; dupla (11) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 2.865.380,00. Trator: E. Campozani. Criador: Haras Patente. Proprietário: Romulo Roma. A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Solar Glen e Estellita.

## QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor           |        |
|--------------------|--------|
| 2 Infanta          | 58,00  |
| 3 Gracinda         | 433,00 |
| 4 Rani             | 75,00  |
| 5 Zenit            | 165,00 |
| 6 Feliche          | 758,00 |
| 7 Because-Bastille | 33,00  |

| Duplas |          |
|--------|----------|
| 12     | 43,00    |
| 13     | 51,00    |
| 14     | 26,00    |
| 23     | 218,00   |
| 24     | 123,00   |
| 34     | 49,00    |
| 44     | 1.099,00 |
| 11     | 714,00   |
| 33     | 257,00   |

## 6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Astral, 49 ks., A. Xavier. 2.º Majestic, 48 ks., R. Oguin. 3.º Marcham, 56 ks., P. Vaz. 4.º Sun Valley, 55 ks., L. Diaz. 5.º Quilla, 52 ks., C. Taborda. 6.º Prade, 55 ks., O. Reichel. 7.º Bastão, 55 ks., E. Gonçalves. Não correu Zark. Tempo: 93" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 55,00; dupla (14) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 41,00 e Cr\$ 90,00. Movimento: Cr\$ 3.311.300,00. Trator: F. V. Navarro. Criador: Haras Recreio. Proprietário: Raul E. Cunha Bueno. O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Water Street e Grey Queen.

## QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor     |        |
|--------------|--------|
| 1 Marcham    | 19,00  |
| 2 Majestic   | 147,00 |
| 3 Sun Valley | 46,00  |
| 5 Quilla     | 178,00 |
| 6 Bastão     | 160,00 |
| 8 Prade      | 72,00  |

| Duplas |        |
|--------|--------|
| 12     | 25,00  |
| 13     | 51,00  |
| 23     | 226,00 |
| 24     | 106,00 |
| 34     | 129,00 |
| 11     | 147,00 |
| 33     | 598,00 |
| 44     | 224,00 |

## 7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Hanol, 55 ks., L. Osorio. 2.º Rumor, 56 ks., L. Diaz. 3.º Adieu, 55 ks., E. Garcia. 4.º Quilumba, 55 ks., H. Molina. 5.º Lavosier, 55 ks., L. B. Gonçalves. 6.º Levedo, 55 ks., J. Alves. 7.º Hannan, 55 ks., J. P. Souza. 8.º Irtio, 55 ks., R. Oguin. 9.º Que Tal?, 55 ks., L. Gonzalez. Não correu Renner e Canaleto. Tempo: 88" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 61,00; dupla (14) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 28,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 38,00. Movimento: Cr\$ 3.418.400,00. Trator: E. Campozani. Criador: Haras Patente. Proprietário: Haras Patente. O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solar Glen e Etellie.

## QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor   |        |
|------------|--------|
| 1 Levedo   | 26,00  |
| 4 Rumor    | 140,00 |
| 5 Adieu    | 205,00 |
| 6 Lavosier | 64,00  |
| 8 Quilumba | 458,00 |
| 9 Que Tal? | 96,00  |
| 9 Irtio    | 659,00 |
| 9 Rumor    | 30,00  |

## 8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Grifoni, 53 ks., G. Massoli. 2.º Mandaguará, 55 ks., P. Vaz. 3.º Pimpão, 56 ks., L. Gonzalez. 4.º Compadre, 55 ks., M. Cataldi. 5.º Panache, 55 ks., E. Casanova. 6.º Roelini, 55 ks., C. Taborda. 7.º Predini, 55 ks., O. Reichel. 8.º Capitão, 55 ks., P. Pereira. 9.º Parisco, 55 ks., A. Luoca. 10.º Chique, 55 ks., O. V. Andrade. Tempo: 89" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (12) Cr\$ 13,00. Placês: Cr\$ 33,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 3.475.690,00. Trator: P. Bierneck. Criador: Haras Bela Vista. Proprietário: Pares Salim. O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sollum e Maria K.

## QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor          |        |
|-------------------|--------|
| 1 Pimpão          | 26,00  |
| 3 Mandaguará      | 25,00  |
| 4 Compadre        | 174,00 |
| 5 Roelini         | 72,00  |
| 6 Panache         | 554,00 |
| 7 Capitão         | 110,00 |
| 8 Chique          | 121,00 |
| 9 Parisco-Predini | 201,00 |

| Duplas |        |
|--------|--------|
| 13     | 56,00  |
| 14     | 88,00  |
| 23     | 69,00  |
| 24     | 113,00 |
| 34     | 307,00 |
| 11     | 175,00 |
| 22     | 285,00 |
| 33     | 439,00 |
| 44     | 637,00 |

## 9.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Incroyable, 56 ks., J. P. Souza. 2.º Frensi, 54 ks., R. Oguin. 3.º Benzoca, 51 ks., J. C. Rosa. 4.º Quirga, 52 ks., L. B. Gonçalves. 5.º Fantale, 54 ks., E. Garcia. 6.º Pinho, 56 ks., L. Osorio. 7.º Acorina, 54 ks., J. Alves. 8.º Tudo Azul, 56 ks., O. Rosa. 9.º Avance, 54 ks., G. Massoli. 10.º Quorum, 53 ks., A. Xavier. Tempo: 89" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (13) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 53,00. Movimento: Cr\$ 3.924.270,00. Trator: R. Rojas. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Roberto K. Malu. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Giovinezza.

## QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor    |        |
|-------------|--------|
| 2 Quorum    | 86,00  |
| 3 Benzoca   | 271,00 |
| 4 Tudo Azul | 106,00 |
| 5 Frensi    | 49,00  |
| 6 Pinho     | 32,00  |
| 7 Fantale   | 101,00 |
| 8 Quirga    | 46,00  |
| 9 Avance    | 404,00 |

| Duplas |          |
|--------|----------|
| 12     | 84,00    |
| 13     | 28,00    |
| 14     | 179,00   |
| 23     | 214,00   |
| 24     | 83,00    |
| 34     | 89,00    |
| 11     | 1.230,00 |
| 22     | 120,00   |
| 33     | 180,00   |

## 10.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Quorum, 53 ks., A. Xavier. 2.º Frensi, 54 ks., R. Oguin. 3.º Benzoca, 51 ks., J. C. Rosa. 4.º Quirga, 52 ks., L. B. Gonçalves. 5.º Fantale, 54 ks., E. Garcia. 6.º Pinho, 56 ks., L. Osorio. 7.º Acorina, 54 ks., J. Alves. 8.º Tudo Azul, 56 ks., O. Rosa. 9.º Avance, 54 ks., G. Massoli. 10.º Quorum, 53 ks., A. Xavier. Tempo: 89" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (13) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 53,00. Movimento: Cr\$ 3.924.270,00. Trator: R. Rojas. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Roberto K. Malu. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Giovinezza.

## QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor    |        |
|-------------|--------|
| 2 Quorum    | 86,00  |
| 3 Benzoca   | 271,00 |
| 4 Tudo Azul | 106,00 |
| 5 Frensi    | 49,00  |
| 6 Pinho     | 32,00  |
| 7 Fantale   | 101,00 |
| 8 Quirga    | 46,00  |
| 9 Avance    | 404,00 |

| Duplas |          |
|--------|----------|
| 12     | 84,00    |
| 13     | 28,00    |
| 14     | 179,00   |
| 23     | 214,00   |
| 24     | 83,00    |
| 34     | 89,00    |
| 11     | 1.230,00 |
| 22     | 120,00   |
| 33     | 180,00   |

## 11.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Quorum, 53 ks., A. Xavier. 2.º Frensi, 54 ks., R. Oguin. 3.º Benzoca, 51 ks., J. C. Rosa. 4.º Quirga, 52 ks., L. B. Gonçalves. 5.º Fantale, 54 ks., E. Garcia. 6.º Pinho, 56 ks., L. Osorio. 7.º Acorina, 54 ks., J. Alves. 8.º Tudo Azul, 56 ks., O. Rosa. 9.º Avance, 54 ks., G. Massoli. 10.º Quorum, 53 ks., A. Xavier. Tempo: 89" 3/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (13) Cr\$ 36,00. Placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 26,00 e Cr\$ 53,00. Movimento: Cr\$ 3.924.270,00. Trator: R. Rojas. Criador: Haras Faxina. Proprietário: Roberto K. Malu. O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Antonym e Giovinezza.

## QUANTO PAGARIAM...

| Vencedor    |        |
|-------------|--------|
| 2 Quorum    | 86,00  |
| 3 Benzoca   | 271,00 |
| 4 Tudo Azul | 106,00 |
| 5 Frensi    | 49,00  |
| 6 Pinho     | 32,00  |
| 7 Fantale   | 101,00 |
| 8 Quirga    | 46,00  |
| 9 Avance    | 404,00 |

## Terminou a primeira fase do campeonato mundial

## CONHECIDOS SEIS DOS OITO INTEGRANTES DAS QUARTAS DE FINAL — CLASSIFICAÇÃO GERAL E MARCADORES DOS TENTOS

BERNA, 20 (ANSA) — Finda hoje a primeira fase do Campeonato Mundial de Futebol. Já se conhecem seis dos oito integrantes das quartas de final. Tratase das quartas de final. Tratase da Hungria, que colheu esta tarde magnífica vitória frente à representação alemã da Inglaterra, que derrotou por dois a zero o selecionado suíço, e das representações do Uruguai, Brasil, Austrália e Iugoslávia, já classificadas ontem. O sétimo e oitavo classificados serão indicados pelos encontros de amanhã e serão disputados entre a Alemanha e a Turquia e entre Itália e Suíça.

## PROGNOSTICOS CONFIRMADOS

Os embates de hoje confirmaram parcialmente os prognósticos. Realmente, enquanto a vitória da Hungria era tida como certa, tanto é verdade que a representação alemã entrou no gramado profundamente desfalcada, a fim de conceder maior descanso aos jogadores que deverão disputar o desempate contra a Turquia, evidentemente conformada com a derrota, o mesmo não se dá em relação ao encontro Inglaterra-Rússia. Os próprios críticos esportivos britânicos afirmaram antes do embate que a Suíça venceria a partida, especialmente levando-se em consideração que o selecionado inglês jogou desfalcado de Matthews e Lofthouse. Por outro lado enquanto não surpreende a vitória de 2 a 0 conquistada pela Itália contra a Suíça, a magnífica atuação dos jogadores italianos era completamente inesperada. O selecionado italiano, de hoje, uma prova cabal de que se encontra em condições de sobrepujar a Suíça.

## TROTE

Foram os seguintes os resultados das carreiras de trote de domingo, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 metros — Marlène, Zazá e Lamparo. Vencedor Cr\$ 35,00; — dupla (24) Cr\$ 46,00 e placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 35,00.

2.º PAREO — 1.950 metros — Shereza, Can Can e Sunrise. Vencedor Cr\$ 22,00; dupla (13) Cr\$ 20,00 e placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

3.º PAREO — 1.950 metros — Adonis, Prego e Hellaco. Vencedor Cr\$ 16,00; dupla (13) Cr\$ 45,00 e placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 12,00. Não correu Miami.

4.º PAREO — 1.950 metros — Briscola, Messalina e Donna. Vencedor Cr\$ 39,00; dupla (14) Cr\$ 30,00 e placês Cr\$ 30,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 11,00.

5.º PAREO — 1.950 metros — May e Apolo. Vencedor Cr\$ 27,00; dupla (12) Cr\$ 22,00 e placês Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00.

6.º PAREO — 1.950 metros — Sunny e Dixie. Vencedor Cr\$ 46,00; dupla (34) Cr\$ 181,00 e placês Cr\$ 28,00 e Cr\$ 51,00. Não correu St. Vincent.

7.º PAREO — 1.950 metros — Céu Azul, Aurita e Fábila. Vencedor Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 55,00 e placês Cr\$ 11,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 58,00.

Movimento geral de apostas Cr\$ 608.430,00.

## Domingo o G. P. Almirante Barroso

(Conclusão de 11.ª página) Barroso — Cr\$ 120.000,00. 1.800 metros — As 16,20 horas.

(1) Panchito ..... 55  
(2) Huxley ..... 53  
(3) Feleno ..... 53  
(4) Ninho ..... 53  
(5) Burdeto ..... 57  
(6) Fighting Son ..... 53  
(7) Estopim ..... 55  
(8) Folle Ronde ..... 54

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

(1) Silvestre ..... 56  
(2) Jacitara ..... 54  
(3) Consagrado ..... 56  
(4) Orsini ..... 56  
(5) Enfaro ..... 56  
(6) Quindim ..... 56  
(7) Oz ..... 59  
(8) Folle Ronde ..... 54

(9) Furona ..... 54  
(10) Incroyable ..... 56  
(11) Olenwa ..... 54  
\*\*\*  
Todos os pares serão realizados na pista de grama.

## TIPODROMO BRASILEIRO

## Cadi venceu o classico "Raul de Carvalho"

RIO, 21 (CORREIO) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, na Gaves:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00 — 1.º — Quick One (O. Ulloa); — 2.º — Aphrodite (E. Castilho); — 3.º — Avantage (L. Rigoni). Vencedor, Cr\$ 6,00; — dupla (22) Cr\$ 65,00 e placês, Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — 1.º — Carambola (E. Castilho); — 2.º — Aluete (L. Domingues); — 3.º — Quirina (L. Marinho). Vencedor Cr\$ 45,00; — dupla (23) Cr\$ 87,00 e placês, Cr\$ 12,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 10,00.

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.º — Goleiro (E. Castilho); — 2.º — Coraggio (P. Irigoyen); — 3.º — Medida Fortenba (D. Moreira). Vencedor Cr\$ 61,00; — dupla (14) Cr\$ 70,00 e placês, Cr\$ 64,00 e Cr\$ 30,00.

4.º PAREO — 1.20 metros — Cr\$ 60.000,00 — 1.º — Quincas Borba (E. Castilho); — 2.º — Quibori (L. Leitão). Vencedor Cr\$ 38,00; — dupla (34) Cr\$ 38,00 e placês Cr\$ 17,00 e Cr\$ 15,00.

## QUADRO GERAL

BERNA, 20 (ANSA) — Depois dos encontros das oitavas de final do campeonato mundial de futebol, a linha de frente mais produtiva é a da Hungria que conquistou 17 tentos, seguida pela do Uruguai que assinalou 9. As demais menos vazadas são as do Uruguai e da Austrália, com 6 pontos, enquanto as da Iugoslávia e do Brasil, que figuram em segundo lugar, deixaram passar um tento cada uma.

O saldo ou o "deficit" de tentos para cada quadro é o seguinte:

1.º Grupo: 1.º) Brasil — Iugoslávia: 3 pontos  
2.º) França —







# FANGIO VENCEU O GRANDE PREMIO

Gonzalez, seu companheiro de equipe, classificou-se no quarto posto — Resultado final da prova automobilística que contou com a participação de destacados volantes internacionais

**FRANCORCHAMPS, 20 (U.P.)** — O destacado volante argentino Juan Manuel Fangio venceu o Grande Premio Automobilístico da Bélgica com carro "Maserati". O tempo muito quente e uma série de falhas mecânicas eliminou a mais de quinze competidores.

## DESENLAR DA PROVA

**FRANCORCHAMPS, 20 (ANS)** — O Grande Premio Automobilístico da Bélgica, do qual participaram alguns dos melhores volantes da atualidade, entre os quais os argentinos Fangio, Gonzalez, Marimon e Mieres, o italiano Farina, os ingleses Pethorn e Moss, o francês Trintignant e o alemão Bira, foi iniciado exatamente às 15 horas na pista do autódromo de SPA, um dos melhores da Europa.

Pouco depois do início da prova, a Maserati do argentino Mieres, incendiou-se, por razões ainda não averiguadas. O volante não conseguiu escapar ileso do acidente, abandonando em tempo o veículo.

Logo depois da saída Farina toma a dianteira seguido por Fangio, Hawthorn, Trintignant, Behra, Moss e Bira. Na altura da terceira volta Fangio supera Farina, passando a assumir a primeira colocação. O duelo entre o volante italiano e o argentino empolga os espectadores que não regateiam aplausos às passagens dos dois categorizados azes das pistas mundiais.

Na décima primeira volta Farina força a velocidade de seu carro, logrando superar novamente Fangio. Na décima quarta o volante argentino toma novamente a dianteira, cedendo-a em seguida a Farina na décima quinta volta. Quando se encontra em primeiro lugar Farina é obrigado a parar no "box" por desarranjos no motor de seu carro.

Os desarranjos são mais graves do que se poderia imaginar num primeiro momento e o volante italiano é obrigado a abandonar a disputa. Oito concorrentes ainda lutam na pista. Trata-se de Fangio, Hawthorn, Trintignant, Moss, Pilette, Bira, Freire Mantovani.

No entanto a vantagem de Fangio é muito grande e sua vitória é portanto garantida. Logo em seguida Hawthorn é obrigado a abandonar a direção de seu "Ferrari", uma vez que, exalçada de gás, provocada por um desarranjo no tubo de escapamento, lhe causaram sério mal estar. Toma a direção do "Ferrari" Gonzalez, o qual no entanto perde minutos preciosos para o necessário concerto do tubo de escapamento.

Volando à disputa na sexta colocação o volante argentino recupera em parte o tempo perdido, terminando em quarto lugar com uma volta a menos com relação a Fangio. A magnífica avançada de Gonzalez representa o único acontecimento digno de nota nesta segunda fase da prova que termina com a vitória de Fangio, que sem a ameaça de Farina não encontra obstáculos para cruzar em primeiro lugar a meta de chegada.

Fangio estabeleceu novo recorde para a volta, completando a décima terceira em 4 minutos, 25 segundos e 5 décimos à média horária de 191 quilômetros e 457 metros. Com a média geral de 185 quilômetros e 172 metros, Fangio superou todos os recordes anteriores na prova.

**DRAMATICO O SORTEIO PARA AS QUARTAS DE FINAL**  
Evitadas as "ondas" e notícias prematuras — Confundidos os incredulos

**ZURICH, 20 (UP)** — O dramático sorteio de ontem à noite para decidir os contendores das próximas partidas de quartas de final do Torneio Mundial de Futebol foi realizado em segredo como se se poderia encontrar no mais impenetrável Ministério de Defesa.

Temendo as "filtrações" prematuras de notícias, a comissão organizadora esteve reunida numa pequena dependência do Hotel Schweizerhof, em Berna. O secretário da FIFA, sr. Kurt Gassmann, rechaçou a oferta que se lhe fez para usar uma sala maior, porque a mesma tinha quatro portas.

"Seria impossível impedir que muitas pessoas ouvissem, atrás de tantas portas", disse. O resultado do sorteio confundiu muitos incredulos que estavam dispostos a apostar que o mesmo seria armado de forma que a Hungria e o Brasil — os dois favoritos — não tivessem que enfrentar-se nas quartas de final. Para todos, a partida Brasil-Hungria era a mais indicada como final, e pelo menos, semi-final.

## PONTOS-DE-VISTA

**A posição do Brasil na Taça "Jules Rimet"**

Os nossos primeiros comentaristas a propósito da posição do selecionado brasileiro na disputa da taça do mundo, ora realizado na Suíça, não causaram boa impressão entre os esportistas de São Paulo. O nosso pessimismo em relação ao resultado final do certame também não atendeu à opinião geral dos que consideravam inicialmente os nacionais já vencedores do magno concurso futebolístico entre as nações.

Afirmamos que o sistema tático do preparador nacional não nos inspirava grande confiança. Demos as razões fundamentais desse nosso ponto-de-vista. Sempre entendemos que a melhor defesa é o ataque e, diante do sistema tático do técnico brasileiro, havia necessidade de que o quadro atuasse de modo excepcional para que pudessemos obter vantagem numérica sobre os nossos adversários. Esse nosso modo de pensar foi plenamente consagrado, na prova contra os ingleses. Bastou fazer uma peça, e a essência de sua potencialidade técnica, agindo desarticulada na ofensiva e no que parece, deixando que os adversários predominassem em toda parte do primeiro tempo da partida, na qual evidenciaram superioridade até os 35 minutos, quando os brasileiros alcançaram o ponto do empate. O mesmo característico se registrou nos períodos da prorrogação, segundo afirmaram os observadores. Ora, diante disso, e que se verificou nas duas partidas disputadas pelos nacionais, é que os nossos elementos podem ser habilíssimos futebolistas, mas incapazes de controle individual e do princípio da improvisação das jogadas, de modo a alimentar o equilíbrio do jogo, desde que se encontrem em situação inferior quanto ao predomínio dos fatores adversos, tais sejam o campo e a massa torcedora, quando sempre favoráveis aos representantes europeus. E, aí, o quadro nacional, com a tática adotada pelo preparador brasileiro, pouco consegue de positivo, e os adversários se avantajam sobretudo na luta, que se torna desigual e jamais poderá se inclinar em nosso favor. Agora, no domingo vindouro, com a Hungria, o preparador brasileiro deve ter noção exata desse fato, e mudar um pouco sua tática e o sistema de jogo, de modo a que possam ter, pelo menos, alguma possibilidade de vencer.

**PUSKAS JOGARÁ?**  
BASTILHA, 20 (ALA) — Numa jogada mais brusca, na área perigosa do selecionado alemão, o craque húngaro, Ferenc Puskas, sofreu séria contusão, que o obrigou a abandonar o gramado. Atendido imediatamente e levado aos vestiários, foi ali meditado, falando aos jornalistas, Gustavo Sebes, vice-ministro dos esportes da Hungria, declarou que, embora a contusão de Puskas seja de certa gravidade, não é de molde a colocar o jogador internacional fora dos gramados. Pensa Sebes que já para o próximo compromisso da Hungria, poderá Puskas voltar a envolver-se, a caminhar de novo.

**CLASSIFICAÇÃO FINAL**  
SPA, 20 (ANS) — A classificação final do Grande Premio da Bélgica é a seguinte:  
1.º Juan Manuel Fangio, "Maserati", Argentina, que cobriu os 509 quilômetros do percurso em 2 h. 44'42", à média horária de 185 quilômetros e 172 metros; 2.º Trintignant, "Ferrari", França, em 2 h. 45'6"; 3.º Moss, "Maserati", Grã Bretanha, com uma volta a menos; 4.º Gonzalez, "Ferrari", Argentina, com uma volta a menos; 5.º Pilette, "Gordini", França, com uma volta a menos; 6.º Bira, "Maserati", São, com uma volta a menos; 7.º Mantovani, "Maserati", Itália, com duas voltas a menos.

**Treinaram coletivamente os nacionais**  
Vencida a equipe reserva da Suíça — 3 a 0 a contagem — 7.000 cruzeiros a gratificação recebida pelos jogadores — Esgotados os ingressos para o jogo com a Hungria

**BIENNE, 21 (Asapress)** — Os reservas do Brasil enfrentaram esta manhã, em jogo-treino, os reservas da Suíça, numa das partidas da concentração de Macolin. Os brasileiros triunfaram pela contagem de 3 a 0, gols de Rubens, Indio e Wilson Moreira.

**7.000 CRUZEIROS O "RICHIO"**  
BIENNE, 21 (Asapress) — Resolveu o chefe da delegação brasileira gratificar os jogadores brasileiros com 7.000 cruzeiros, pela classificação para as quartas de final.

**ESGOTADOS OS INGRESSOS**  
BERNA, 21 (Da Marum Jashik para a Asapress) — Para se ter uma idéia do grande interesse reinante pelo sensacional jogo entre o Brasil e a Hungria, domingo, em Berna, basta que se diga que às 18 horas de hoje (hora Suíça) estava esgotados os ingressos no Estádio Wankdorf, o maior do país, com capacidade para 70.000 pessoas.

**INICIO DO PRELO**  
BERNA, 21 (Asapress) — O encontro Brasil vs. Hungria, domingo vindouro, em Berna, será iniciado às 18 horas (hora local), correspondendo às 12 horas, no Brasil.

**MUDANÇA DE TÁTICA**  
BERNA, 21 (Asapress) — O técnico Zéze Moreira falando à reportagem declarou haver possibilidade de que venha a modificar o sistema de jogo que vem sendo observado por seus pupilos, bem como de fazer algumas modificações na estrutura do conjunto, substituindo 2 ou 3 elementos.

**SUBSTITUTO DE PUSKAS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

**PROVAVEL EQUIPE HUNGARA PARA O COMPROMISSO COM OS BRASILEIROS**  
BERNA, 21 (Asapress) — Com a contusão do craque-esquerda Puskas, há possibilidade da deslocação de Hidegkuti para a meia, entrando Paletas no comando do ataque.

## O café em Nova York

**NOVA YORK, 21 (U.P.)** — As entregas futuras do Café Santos "S" fecharam com baixa de 75 a 100 pontos, devido às liquidações para a obtenção de lucros e operações de cobertura provenientes da vacilação dos operadores.

Porém vendidos 169 do total de 3.518 contratos abertos oferecidos na abertura, isto é, 36 a mais do que na sessão de sexta-feira última. Os operadores mostram-se vacilantes, devido à confusão nos circuitos cafeeiros brasileiros quanto ao total do excedente que terá o Brasil a 30 do corrente, e sobre o provável total da próxima safra. Ademais, os vendedores expressaram dúvidas acerca da capacidade do Brasil para manter o elevado preço mínimo de exportação de 87 centavos de dólar por libra, para a próxima safra.

No mercado de entrega imediata, o Café Santos-A baixou 1/4 de centavos, fechando a 87-3/4 centavos de dólar por libra.

**NOVA YORK, 21 (U.P.)** — A falta de interesse dos compradores provocou baixa no mercado de entrega imediata para os cafés colombianos.

Ao terminar a sessão do mercado local, os tipos de Manizales, Medellin, Armenia e Girardot fecharam a 84-1/2 centavos de dólar por libra ou seja, 1/4 a menos do que a cotação de sexta-feira última.

## CAMBIO

**SÃO PAULO**  
MERCADO OFICIAL

| Libra       | Comp. Vend.       |
|-------------|-------------------|
| 1.000,00    | 51,40 80 52,69 50 |
| Dólar       | 18,36 18,82       |
| Dinamar     | 2,63 2,74 99      |
| Suécia      | 3,55 3,74 92      |
| Checo       | 0,36 0,37 84      |
| Escudo      | 0,63 0,66 07      |
| Fr. suíço   | 4,28 4,42 68      |
| Fr. francês | 0,36 0,37 46      |
| Florim      | 4,85 4,97 22      |
| Montevideu  | 5,97 6,02 24      |
| Peso arg.   | 1,31 1,35 20      |

— Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

| Estados Unidos | 18,3200  |
|----------------|----------|
| Dinamarca      | 2,7499   |
| Francia        | 0,0538   |
| Inglaterra     | 159 1222 |
| Suécia         | 13,4000  |
| Portugal       | 2,0000   |
| Belgica        | 1,0900   |

**NOVA YORK, 21 (U.P.)** — A falta de interesse dos compradores provocou baixa no mercado de entrega imediata para os cafés colombianos.

Ao terminar a sessão do mercado local, os tipos de Manizales, Medellin, Armenia e Girardot fecharam a 84-1/2 centavos de dólar por libra ou seja, 1/4 a menos do que a cotação de sexta-feira última.

## CAFÉ

**SANTOS**

**DISPONIVEL** — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 425,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 402,00, para o Estilo Santos; Rio de Janeiro; Cr\$ 370,00, para o tipo 4, sem desgranação.

**TERMO** — O Mercado de Café na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou estavel na abertura e fraco no fechamento, registrando 2.000 sacas de negócios; para o Contrato "D" funcionou estavel na abertura e acessível no fechamento, registrando 7.250 sacas de negócios.

**BOLSA DE NOVA YORK** — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 15 a 50 pontos e fechou com baixa de 75 a 100 pontos, registrando 42.350 sacas de negócios.

**MOVIMENTO ESTATISTICO** — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 15.368 sacas e foram despachadas 7.321 sacas. Ficaram em estoque 2.492.926 sacas.

**VENDAS NO DISPONIVEL** — As vendas no Disponível, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 4.568 sacas, somando desde 1.º do mês 215.232 sacas.

**ENTREGAS DIRETAS** — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

**CONTRATO "C"** — Trabalhou fraco, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:  
Períodos: Fech. hoje  
Junho ..... 440,00 445,00  
Julho ..... 450,00 450,00  
Julho-dezembro ..... 460,00 460,00  
Julho-junho 1955 ..... 465,00 465,00  
Julho-dezembro 1955 ..... 465,00 465,00

**CONTRATO "D"** — Os cafés sem desgranação de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

**BOLSA DE SANTOS**  
**CONTRATO "B"**  
Abril ..... 417,50 417,50  
Maio ..... 418,50 418,50  
Junho ..... 418,50 418,50  
Julho ..... 410,00 410,00  
Julho ..... 414,00 414,00  
Setembro ..... 408,50 408,50  
Dezembro ..... 410,00 410,00  
Vendas ..... Paral. Parol.

**CONTRATO "C"**  
Abril ..... 309,90 309,90  
Maio ..... 317,90 317,90  
Junho ..... 318,90 318,90  
Julho ..... 454,00 454,00  
Julho ..... 463,00 463,00  
Setembro ..... 468,90 468,90  
Dezembro ..... 500,40 496,90  
Vendas ..... 1.250 750  
Mercado ..... Estav. Praco

**CONTRATO "D"**  
Abril ..... 301,90 301,90  
Maio ..... 308,20 307,90  
Junho ..... 310,50 309,90  
Julho ..... 450,90 450,90  
Julho ..... 458,90 457,90  
Setembro ..... 484,90 480,90  
Dezembro ..... 493,90 491,30  
Vendas ..... 750 6.500  
Mercado ..... Estav. ACESS.

**DISPONIVEL**  
Estilo Santos tipo 4 ..... 425,00  
Estilo Santos tipo 4 ..... 402,00  
Tipo 5 desc. ..... 370,00  
Mercado: Calmo.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**  
**SANTOS, 21.**  
Passagens:  
Dia 21 ..... 70,23  
Dia 20 ..... 3.955,895

**ENTRADAS:**  
Dia 21 ..... 15,388  
Dia 20 ..... 404,443  
Dia 19 ..... 7.037,407  
Dia 18 ..... 28,790

## CAMBIO

**SÃO PAULO**  
MERCADO OFICIAL

| Libra       | Comp. Vend.       |
|-------------|-------------------|
| 1.000,00    | 51,40 80 52,69 50 |
| Dólar       | 18,36 18,82       |
| Dinamar     | 2,63 2,74 99      |
| Suécia      | 3,55 3,74 92      |
| Checo       | 0,36 0,37 84      |
| Escudo      | 0,63 0,66 07      |
| Fr. suíço   | 4,28 4,42 68      |
| Fr. francês | 0,36 0,37 46      |
| Florim      | 4,85 4,97 22      |
| Montevideu  | 5,97 6,02 24      |
| Peso arg.   | 1,31 1,35 20      |

— Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

| Estados Unidos | 18,3200  |
|----------------|----------|
| Dinamarca      | 2,7499   |
| Francia        | 0,0538   |
| Inglaterra     | 159 1222 |
| Suécia         | 13,4000  |
| Portugal       | 2,0000   |
| Belgica        | 1,0900   |

**NOVA YORK, 21 (U.P.)** — A falta de interesse dos compradores provocou baixa no mercado de entrega imediata para os cafés colombianos.

Ao terminar a sessão do mercado local, os tipos de Manizales, Medellin, Armenia e Girardot fecharam a 84-1/2 centavos de dólar por libra ou seja, 1/4 a menos do que a cotação de sexta-feira última.

## TITULOS

**S. PAULO**

**Boletim das Médias dos Negócios Realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão**  
N.º 112

**Aplicações:**  
Populares, 5 por cento, Cr\$ 175,00; IV Centenario, 5 por cento, Cr\$ 383,04; Unificadas, 6 por cento, Cr\$ 575,52; Ferroviárias, 7 por cento, Cr\$ 670,00; Uniformizadas, 8 por cento, Cr\$ 775,95.

**VENDAS REALIZADAS**  
Aplicações:  
5 Unificadas ..... 585,00  
48 Idem ..... 575,00  
200 Idem ..... 576,00  
50 Idem ..... 578,00  
300 Idem ..... 575,00  
155 Idem ..... 574,00  
114 Uniformizadas ..... 717,00  
126 Idem ..... 775,00  
14 Populares ..... 175,00  
10 IV Centenario ..... 390,00  
3 Idem ..... 385,00  
5 Idem ..... 383,00  
70 Idem ..... 352,00  
300 Ferroviárias ..... 670,00  
10 Municipais 1951 ..... 795,00  
100 Idem ..... 790,00  
100 Idem, 1938 ..... 830,00

**Obrigações:**  
Fed. Guerra:  
100 5.000,00 ..... 4.270,00  
100 5.000,00 ..... 4.280,00  
343 1.000,00 ..... 843,00  
212 1.000,00 ..... 845,00  
265 500,00 ..... 405,00  
98 200,00 ..... 158,00  
87 100,00 ..... 79,00

**Aplicações:**  
233 da Sanjoanense Elétrica ..... 500,00  
60 Idem v. n. 500,00 ..... 320,00  
130 Cia. Nac. de Ind. ..... 200,00  
400 da Construção ..... 148,00  
700 Idem port. ..... 148,00  
42 da Melhor. de S. v. n. 2.000,00 ..... 260,00  
12656 da Casa Massetti Joalheria S.A. v. n. 100,00 ..... 100,00  
33339 Idem v. n. 100,00 ..... 100,00  
100,00 port. ..... 147,50  
1553 da Paulista ..... 147,50  
50 da Senação Modas ..... 1.180,00  
20 do M. Santista (el. dir.) ..... 260,00  
1000 da Paulista ..... 147,00  
160 da Dunlop Brasil ..... 1.050,00  
675 do Segur. (banco) ..... 100,00  
475 Idem intez. ..... 200,00  
100 do Bc. Noroeste de S. Paulo ..... 1.250,00  
600 do Banco Com. da Lavoura S.A. ..... 200,00  
350 Bc. Com. do Est. de S. Paulo ..... 430,00

**Vendas por alvará:**  
Ações:  
1000 da Paulista ..... 147,50  
500 da Paulista ..... 147,00  
100 do Bc. Com. Est. de S. Paulo ..... 430,00  
50 do M. Santista (el. dir.) ..... 260,00  
1000 da Paulista ..... 147,00  
160 da Dunlop Brasil ..... 1.050,00  
675 do Segur. (banco) ..... 100,00  
475 Idem intez. ..... 200,00  
100 do Bc. Noroeste de S. Paulo ..... 1.250,00  
600 do Banco Com. da Lavoura S.A. ..... 200,00  
350 Bc. Com. do Est. de S. Paulo ..... 430,00

**BOLSA DE SANTOS**  
**CONTRATO "B"**  
Abril ..... 417,50 417,50  
Maio ..... 418,50 418,50  
Junho ..... 418,50 418,50  
Julho ..... 410,00 410,00  
Julho ..... 414,00 414,00  
Setembro ..... 408,50 408,50  
Dezembro ..... 410,00 410,00  
Vendas ..... Parol. Parol.

**CONTRATO "C"**  
Abril ..... 309,90 309,90  
Maio ..... 317,90 317,90  
Junho ..... 318,90 318,90  
Julho ..... 454,00 454,00  
Julho ..... 463,00 463,00  
Setembro ..... 468,90 468,90  
Dezembro ..... 500,40 496,90  
Vendas ..... 1.250 750  
Mercado ..... Estav. Praco

**CONTRATO "D"**  
Abril ..... 301,90 301,90  
Maio ..... 308,20 307,90  
Junho ..... 310,50 309,90  
Julho ..... 450,90 450,90  
Julho ..... 458,90 457,90  
Setembro ..... 484,90 480,90  
Dezembro ..... 493,90 491,30  
Vendas ..... 750 6.500  
Mercado ..... Estav. ACESS.

**DISPONIVEL**  
Estilo Santos tipo 4 ..... 425,00  
Estilo Santos tipo 4 ..... 402,00  
Tipo 5 desc. ..... 370,00  
Mercado: Calmo.

**MOVIMENTO ESTATISTICO**  
**SANTOS, 21.**  
Passagens:  
Dia 21 ..... 70,23  
Dia 20 ..... 3.955,895

**ENTRADAS:**  
Dia 21 ..... 15,388  
Dia 20 ..... 404,443  
Dia 19 ..... 7.037,407  
Dia 18 ..... 28,790

**CONTRATO "B"**  
Abril ..... 417,50 417,50  
Maio ..... 418,50 418,50  
Junho ..... 418,50 418,50  
Julho ..... 410,00 410,00  
Julho ..... 414,00 414,00  
Setembro ..... 408,50 408,50  
Dezembro ..... 410,00 410,00  
Vendas ..... Parol. Parol.

**CONTRATO "**



**DE FRANCES**  
os cursos das 13 às 18 horas  
rua Uchoa, 96, Vila Mariana  
São Paulo. — Telefone: 70-3051



# I Congresso Brasileiro de Sociologia

Sessão preparatória — Trabalhos apresentados — Instalação solene ontem realizada — Discurso proferido pelo governador Lucas Nogueira Garcez — O programa para hoje

Sob a presidência do professor Fernando de Azevedo, presidente da Comissão Organizadora, realizou-se, ontem, às 13 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, a sessão preparatória do I Congresso Brasileiro de Sociologia, realizado sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Sociedade Brasileira de Sociologia.

Depois de aprovado o regimento interno, foi eleita a mesa diretora do Congresso, que ficou assim constituída: presidente, prof. Fernando de Azevedo; vice-presidentes, profs. L. A. Costa Pinto, Pinto Ferreira, Eudécio Mesquita e Morse de Belém Teixeira; secretários, profs. Antonio Rubo Mueller, Julio Barbosa e Edson Carneiro. Para presidentes das comissões foram escolhidos os profs. Laudelino Teixeira de Medeiros, João Mendonça e Glaucio Veiga. Os presidentes dos simpósios serão os professores Henrique Stodiek, Luiz de Castro Faria, Feltz Beerra, Orlando de Carvalho e Guerreira Ramos.

## DELEGAÇÕES PRESENTES AO CONGRESSO

Afora a delegação do Estado de S. Paulo, integrada por professores universitários e secundários e pesquisadores do campo da Sociologia e disciplinas afins, participam dos trabalhos do Congresso delegações dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco e Sergipe.

## TRABALHOS APRESENTADOS

A Secretaria do Congresso recebeu, até o momento, os seguintes trabalhos e comunicações:

Mário Lins, "A integração da teoria e pesquisa em Sociologia"; Pinto Ferreira, "A dinâmica social e a lei do progresso"; Florestan Fernandes, "O Ensino da Sociologia na Escola Secundária Brasileira"; Olavo Batista Filho, "O sistema estatístico nacional"; Maria Isaura Pereira de Queiroz, "Contribuição para o estudo da Sociologia Política no Brasil"; Rivalda Marques Jor., "Análise da zona rural, sob condições de organização e vida social"; Henrique Stodiek, "Problemas de planificação através do Direito"; Antonio Candido de Melo e Sousa, "O Estudo da Escola"; Egon Schaden, "Os cultos indígenas e a civilização"; Aziz Simão, "Voto operário em São Paulo"; e Roger Bastide, "Les recherches sociologiques au Brésil". Outros trabalhos e comunicações estão sendo aguardados.

## SESSÃO SOLENE

Às 21 horas, no mesmo local, com a presença do governador do Estado, o secretário da Educação, sr. Moura Resende, e de outras altas autoridades civis e militares, além de todos os congressistas e grande número de convidados, realizou-se a sessão solene de abertura do importante Congresso, presidida a princípio pelo prof. Fernando Azevedo, que proferiu expressivas palavras.

## SEJA CURIOSO!

D. Isabel Cristina, filha de D. Pedro II e D. Tereza Cristina, nasceu no Rio de Janeiro, a 2 de julho de 1846. Casou-se com o conde D'Eu a 15 de outubro de 1864. Não chegou a ser rainha ou imperatriz; não obstante, governou o Brasil por duas vezes, na ausência de seus pais, em excursão pelo estrangeiro.

As nossas moças saudam-se com beijos, mas as moças fazem o aperto das mãos e esfregando as mãos contra as pernas e dando um grinchinho estranho e melancólico.

No território africano de Tanganica os caçadores de raça "icoma" usam flechas envenenadas que paralisam o animal atingido, mas não envenenam a carne que pode ser comida sem inconveniente.

A pressão que a atmosfera exerce sobre uma pessoa de estatura média é de 15 mil quilos.

O egípcio foi o primeiro povo a fabricar sabão, há 4.000 anos atrás.

O código bramane "Menu" tem 1885 versículos.

Apenas 1% de total dos insetos que vivem sobre a terra é nocivo ao homem.

Na Idade Média e na Renascença as alianças de casamento eram cravejadas de pedras preciosas.

É delicadeza na China tirar os olhos para cumprimentar os amigos.

Sainte Pierre escreveu "Paulo e Virgínia" aos 81 anos.

Segundo o abade Moreux a terra pesa 5 quintilhões, 957 quatrilhões e 930 trilhões de toneladas.

O fonógrafo foi inventado por Edison em 1877.

Evite a intoxicação do organismo, ativando a transpiração por meio de exercícios moderados.

Nessa ocasião o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, proferiu o seguinte discurso:

"Minhas senhoras, meus senhores, senhores congressistas: São incalculáveis os benefícios que para nós, brasileiros, e em geral para o progresso das ciências, regularão dos numerosos congressos científicos, nacionais e internacionais, que se vêm realizando em São Paulo no quadro das comemorações do quarto centenário de fundação da cidade. Cada vez me convence mais de que a ideia mais feliz dos organizadores dos programas comemorativos da nossa grande data foi essa, de atrair para o nosso convívio, e de reunir em conferências, estudos do mundo inteiro, especialistas na investigação, na pesquisa e nas aplicações práticas das conquistas dos diferentes ramos das ciências. Ao mesmo tempo que se nos oferece, assim a oportunidade de hospedar uma verdadeira "elite" nacional e internacional, realizando a mais eficiente das propagandas de São Paulo, por visar a divulgação de conhecimentos do que temos de mais brilhante e honroso, e que é o nosso progresso científico, temos sabido aproveitar essas ocasiões para nos pormos seguramente a par dos últimos avanços das ciências em todos os recantos do mundo. Especialistas brasileiros que têm participado dessas reuniões não escondem seu entusiasmo diante dos resultados alcançados, assinalando a importância que representa para nós o fato de ligarmos o nome de São Paulo e do Brasil a tantos congressos que, por todos os motivos, representam acontecimentos de relevo efetivamente mundial.

Sem ter alguns objetivos dos demais congressos ultimamente efetuados em S. Paulo, pois é do âmbito mais restrito, reunindo apenas estudiosos brasileiros de Sociologia, afirma-se-me esta conferência, entretanto, das mais transcendentes de quantas se tenham realizado entre nós em 1954. Nela se irão enfrentar, com efeito, os progressos que vimos realizando em todo o país no campo dos trabalhos de pesquisa, análise e crítica dos fenômenos sociológicos, numa impressionante demonstração do empenho que estamos pondo em oferecer também nossa contribuição para o amadurecimento de uma ciência que, passada a fase de formação em

que ainda se encontra, passará capacitada a prestar serviços imensos à Humanidade.

Foram gigantescos os passos dados nesse domínio desde que Augusto Comte teve a ideia de conceber os fatos sociais, em seu conjunto, como matéria de um trabalho científico e positivo. Depois dessas primeiras tentativas de estudo estático e dinâmico da sociedade humana, dominadas, de um lado, por uma espécie de anatomia e fisiologia sociais e, do outro, pela celebre lei dos três estados, a Sociologia se vem debatendo nas tendências de diferentes escolas, tomando um rumo com Marx e Loris, enveredando por outro com Spencer e Schaeffle, para escolher, depois, um terceiro, um quarto, um quinto caminho, igualmente fascinante, mas igualmente falho. Daí os diferentes aspectos que tomou segundo o objeto de seus estudos, acabando diante do perigo de fracionar-se em outras tantas ciências, o que lhe destruiu toda a indispensável unidade. Apesar da renovação a que se submeteu Durkheim, que a constituiu em ciência autônoma e rigorosa, e dos trabalhos no mesmo sentido empreendidos depois por tantos espíritos fulgurantes que a ela se dedicaram e se vêm dedicando ainda, a Sociologia apresenta-se, até agora, tão incompleta em sua complexidade que nela não vêm muitos estudiosos alguns dos caracteres essenciais da verdadeira ciência.

E esse é um motivo a mais para se atribuir extraordinário interesse a este congresso. É perfeitamente compreensível que estudos de origens relativamente recentes, como os sociológicos, se sujeitem ao embate de múltiplos pontos de vista, de escolas, de correntes, como temos visto até aqui. Ao mesmo tempo já assistimos em outros domínios das ciências científicas, e sempre, no final de contas, em benefício da perfeita compreensão e definição da realidade. O que se impõe é que os partidários de cada uma dessas correntes, de cada uma dessas escolas, de cada um desses pontos de vista procurem comprovar por estudos sérios e contínuos dos fatos sociais e, sobretudo, discutindo-os com os simpatizantes de tendências contrárias capazes de opor-lhes outros fatos objetivos em abono de suas teorias. Só assim, com a paulatina eliminação das especulações estranhas que se infiltraram na Sociologia, os sociólogos passarão a ser menos pensadores de que sociólogos, como afirmou Fernando Azevedo, e mais sociólogos do que pensadores, sacrificando, diante da realidade comprovada, as ideias preestabelecidas que impedem a elucidação da verdade, e os preconceitos que perturbam a orientação das pesquisas.

É indiscutível que, deste ponto de vista, temos feito progressos notáveis no Brasil. A sociologia brasileira já deve a nova ciência contribuições brilhantes, particularmente no que respeita aos métodos eminentemente científicos de observação e interpretação dos fatos sociais, considerados em si mesmos, objetivamente como sempre recomendou Durkheim. Mais um motivo para cremos no êxito deste Congresso, que representará, com certeza, uma marca na história do desenvolvimento da Sociologia no Brasil.

Inaugurando, como governador do Estado, os nossos trabalhos, e agradecendo a presença, nesta reunião, dos que de longe a ela acorreram, sem medir sacrifícios, para garantir-lhe o brilho de que se revestirá, formulei os melhores votos de êxito a este congresso, de cujos resultados tanto espera a ciência brasileira.

**PROGRAMA DE HOJE**

As 9 horas de hoje, as comissões iniciarão os seus trabalhos. As 15 horas, sob a presidência do prof. Henrique Stodiek, haverá o primeiro simpósio, a cargo da sessão do Distrito Federal.

## DISTRIBUIÇÃO DOS CARTORIOS CIVEIS NO NOVO PREDIO

Publicamos a seguir o quadro da distribuição dos cartórios civis e serviços anexos no prédio da rua da Liberdade, e também o número dos elevadores que servem os vários andares:

| ANDAR | CARTORIOS                                         | ELEVADOR |
|-------|---------------------------------------------------|----------|
| 2.º   | 8.º Civil e Contadores                            | III      |
| 3.º   | Fazenda Nacional e 1.º de Assistência Judiciária  | II       |
| 4.º   | Fazenda Municipal e 2.º de Assistência Judiciária | I        |
| 5.º   | Fazenda Estadual                                  | II       |
| 6.º   | 1.º Civil e Registros Públicos                    | III      |
| 7.º   | 2.º Civil e 3.º Civil                             | II       |
| 8.º   | 4.º Civil e 5.º Civil                             | I        |
| 9.º   | 6.º Civil e 7.º Civil                             | II       |
| 10.º  | 9.º Civil, 10.º Civil e 11.º Civil                | III      |
| 11.º  | 12.º Civil, 13.º Civil e 14.º Civil               | II       |
| 12.º  | 15.º Civil e 16.º Civil                           | I        |

## LIMA BARRETO VOLTA AO CARTAZ

Detido pela Radio Patrulha, por perturbar a vizinhança com estampidos

O sr. Lima Barreto, responsável do filme "Cangacito", da Cia. Cinematográfica Vera Cruz, resolveu, no domingo, cerca de 19 horas, comemorar o seu primeiro aniversário de casamento com a atriz Aragari de Oliveira. E, como tudo o que faz é ruído, também desta vez aquele cineasta resolveu atrair a atenção de todos quantos passassem pelo prédio em que reside, a rua Major Diogo, 364, no quarto andar.

Reuniu alguns amigos e colegas, e começou a soltar traques e bombinhas da janela que dá para a rua. Parece que algum morador menos paciente, ou mais zeloso de seus direitos, ou ainda atento leitor da Lei das Contravenções Penais, resolveu dar o "basta", telefonando para a Radio Patrulha.

## "SHOW" EXTRA

Logo depois chegava a R. P. 61 ao local, dela desembarcando os guardas civis, que procuraram aquele funcionário da Vera Cruz em seu domicílio. Exposto o motivo da queixa, e solicitado ao sr. Lima Barreto que não mais perturbasse o sossego alheio, este não concordou com a atitude dos

## VISTORIA NO NOVO FORUM

Atendendo ao que lhe oficiou o Instituto dos Advogados de S. Paulo, o prefeito ordenou que seja feita rigorosa vistoria, no prazo de 10 dias, no prédio n.º 50 da praça Sete de Setembro, para onde se mudaram as instalações do Forum Civil.



**CONCERTO NO BIRAPUERA** — Milhares de pessoas acorreram ao Ipirapuera para assistir, domingo, ao concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, que por gentileza do Loide Aereo Nacional, se apresentou ao público bandeirante numa homenagem ao IV Centenário de São Paulo e aos participantes da revolta internacional. Toda a grande área entre os Palácios dos Estados e das Nações foi pequena para conter o número de pessoas que procuravam ouvir o grande concerto sinfônico sob a regência do consagrado maestro nacional Eliazar de Carvalho. Os aplausos foram uma consagração a essa iniciativa da Comissão do IV Centenário que semanalmente apresenta naquele parque um concerto popular. Para sábado e domingo novas corporações musicais estarão no Ipirapuera.



Aspectos da solenidade de instalação do Congresso de Sociologia, vendo-se ao alto a mesa presidida pelo governador do Estado, quando falava o professor Fernando Azevedo.

## CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1954 | N. 30.124

## Amplas providencias estão sendo tomadas para normalizar o trafego entre São Paulo e o Paraná

Resultados da entrevista mantida pelo sr. Ruben de Mello, diretor do C.I.E.S.P., com o ministro da Viação — Verbas para a Rede Viação Paraná-Santa Catarina — Construção de pontes e auxílios aos D. E. R. paulista e paranaense

Na última reunião das diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, sr. Ruben de Mello, diretor do C.I.E.S.P., proporcionou aos presentes amplos e detalhados informes sobre a situação dos transportes ferroviários e rodoviários do Estado do Paraná para São Paulo. O assunto foi devidamente examinado pelo aludido diretor que pôs em evidência os prejuízos que a precariedade dos serviços de transporte ocasionavam à economia de ambos os Estados e de outras regiões do país. Aludido o sr. Ruben de Mello, na ocasião as dificuldades enfrentadas para conseguir embarcar mercadorias do Paraná para São Paulo, dificuldades essas ocasionadas pela paralisação dos trens de carga da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina e pelo mau estado em que se encontram as rodovias, como resultado das fortes chuvas recentemente caídas, na região.

O sr. Ruben de Mello, ao final de sua exposição foi pelo sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias, incumbido de dar, em nome das entidades executivas as providências que sugeriu. Essas providências se constituíram em solicitar a atenção do sr. ministro da Viação para o que vinha ocorrendo no Estado do Paraná e pedir ao diretor da Estrada de Ferro Sorocabana que enviasse trens completos, inclusive com locomotivas e pessoal à zona servida pela Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, a fim de trazer a São Paulo, no menor espaço de tempo possível, a grande quantidade de carga que no vizinho Estado se encontra aguardando embarque. Isso frizou na ocasião o sr. Ruben de Mello, pois quanto ao sr. ministro da Viação, não circulam trens de carga nas linhas da Rede de Viação.

## COM O MINISTRO DA VIAÇÃO

Tendo conhecimento de que o aludido diretor do Centro das Indústrias já se entrevistara com o sr. ministro da Viação, como que tratara do assunto, nossa reportagem o entrevistou, a fim de obter informes e esclarecimentos sobre as providências que o titular daquela pasta houvesse por bem tomar.

Disse-nos o sr. Ruben de Mello: "Realmente, dando desempenho à missão que me foi confiada pela Diretoria da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, tive oportunidade de solicitar ao auxílio do sr. ministro da Viação a solução do grave problema representado pelo transporte de mercadorias do Paraná a São Paulo, quer por estrada de ferro quer por rodovia. S. excia. dispensou a maior atenção ao fiel relato que lhe fiz da situação, bem como às ponderações sobre os prejuízos à economia nacional que a precariedade dos meios de transporte no momento disponíveis ocasionam. Fiz-lhe minuciosa exposição acerca das dificuldades financeiras e técnicas da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina, do precário estado em que se encontram as rodovias paranaenses do Norte desse Estado e das consequências que tal situação já ocasionava, entre as quais se pode mencionar um considerável aumento de preço de muitos produtos, acarretado pela sua falta em inúmeros mercados consumidores".

## PROVIDENCIAS

"O ministro José Americo, prosseguiu o entrevistado, não só acolheu várias das sugestões que lhe fizemos, visando a melhoria dos transportes ferroviários e rodoviários, como de motu proprio nos declarou que tomara inúmeras outras, o que evidência uma grande compreensão e boa vontade em resolver os problemas que estão afetos à pasta que dirige. Assim, providências a curto e a longo prazo serão postas em prática. Entre as primeiras se destacam as concernentes a um auxílio ao DER do Paraná para reconstruir a ponte sobre o rio Jaguariúva, pondo meios à disposição para se necessário contratar com firma especializada a rápida execução da obra. Outra

Club o... do "Correio"

O Boletim Club de São Paulo Sul, comemorativo do primeiro centenário de fundação do "Correio Paulistano", que transcorreu no próximo sábado, convidou para a reunião-convívio, hoje, às 12.30 horas, no Restaurante da Sora, os diretores desta folha.

Como orador do dia, falará sobre a data o sr. João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano".

ACONTECEM CADA DIA

PARIS, 21 (Ansa) — O recorde mundial de quem foi batido pelo esquiar, quem completou 92 dias e 2 horas.

O recorde precedente era de um cidadão alemão que alcançara 81 dias e 5 horas.

GENOVA, 21 (Ansa) — Volta à baila o nome da família Patifio. A atenção da crônica europeia concentra-se agora sobre a aventura sentimental do irmão de James Ortiz Patifio — ainda recentemente abandonado pela esposa —, George Ortiz Patifio.

Desta vez as posições invertiram-se, pois é George quem abandonou sua esposa, a cubana Dagmar y Pilar Sánchez y Betancourt, de 19 anos. Os dois jovens conheceram-se há três anos, na Riviera italiana, noivando imediatamente.

A princípio, a família Patifio declarou-se favorável ao matrimônio entre os dois (Conclui na 2.ª página)

## DESASTRE DE AVIÃO ONTEM EM AVARE

AVARE, 21 — (ASAPRESS) — No desastre ocorrido hoje nesta cidade, com o avião pilotado pelo aviador Heli Galvão, que teve morte instantânea, escapou por um triz de ter sorte pior, o sr. Barjas Filho, presidente do P. T. B., que deveria viajar em sua companhia.

Um atraso motivado pelo forte nevoeiro fez com que o dirigente da autarquia dos comerciantes fizesse a viagem de automóvel, fugindo assim ao fim trágico de Heli Galvão.

## DOIS MILHÕES DE SACAS DE SOJA SEM POSSIBILIDADE DE COLOCAÇÃO

Problemas discutidos durante a Segunda Concentração Regional, Preparatória da Terceira Conferência Rural Brasileira

Transporte e armazenagem da produção agrícola, crédito rural e aplicação dos saldos dos agios cambiais, tais foram os assuntos que mais preocuparam os agricultores que se reuniram em Porto Alegre, de 18 a 21 do corrente, por convocação da Confederação Rural Brasileira. Durante os referidos três dias, na sede da FARSUL, efetuou-se a 2.ª Concentração Regional promovida pela referida entidade, dentro da série de concentrações programadas no sentido de preparar a III Conferência Rural Brasileira, que este ano se realizará em São Paulo, em novembro próximo, em comemoração do IV Centenário da Fundação da Cidade. A 1.ª concentração realizou-se recentemente em Recife e as demais serão realizadas no Norte, Leste e Centro-Oeste.

A Confederação Rural Brasileira esteve representada na 2.ª Concentração Regional pelo sr. presidente, deputado Iris Menberg, e pelos srs. Raul Renato Cardoso de Melo Filho, Alberto Ravache, deputado Silvio Estanque, Marques Polino e José Carlos de Brito. As Federações das Associações Rurais do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, participantes dessa concentração, fizeram-se representar por numerosos delegados, tendo ainda comparecido representantes de autoridades federais, inclusive do diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

## TRANSPORTE

Ontem regressaram a esta capital, procedentes de Porto Alegre, os srs. Iris Menberg, Raul Cardoso e Fonseca Lima. O sr. (Conclui na 2.ª página)



LAUSANE, 19 (United Press) — Curioso lance fixado pela objetiva da U.P. quando o gigante Horváti detinha, com seu braço vigoroso, o atacante Julinho. (Radiofoto U.P., via Radiobrás).